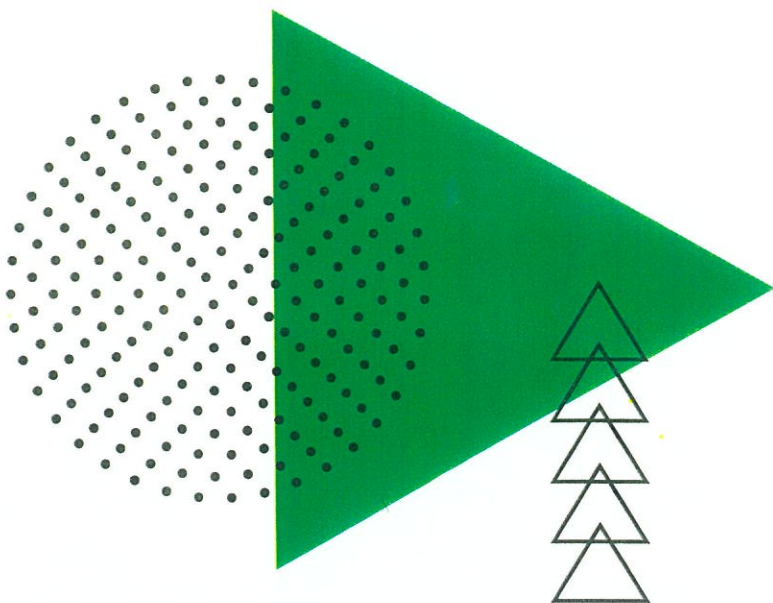


# SUBQUESITO 1

## Raciocínio Básico



Handwritten marks in the bottom right corner, including a red scribble and blue ink marks.



### Subquestito 1 - Raciocínio básico (item 3.2.1.1)

Criado pelo Governo do Estado de São Paulo em maio de 2021, o Bolsa do Povo agrupou em uma só cesta todas as iniciativas estaduais de auxílio às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Inicialmente, contemplava sete projetos de promoção social, inserção ao trabalho e transferência de renda; hoje são 17. No âmbito da Secretaria da Educação do Estado (Seduc), estabeleceu-se o **Bolsa do Povo - Educação**, aberto em julho daquele ano em duas vertentes: uma para **Estudantes**, com benefício mensal de R\$ 100,00/R\$ 200,00 até o limite de R\$ 1.000,00/ano, relacionado à frequência escolar; e outra direcionada aos pais ou responsáveis legais de alunos - o **Ação Responsáveis**.

**O Programa** - Desenvolvido com foco nas exigências ditadas pela pandemia, o **Ação Responsáveis** consistia no pagamento de benefício mensal de R\$ 500,00 aos responsáveis legais dos alunos, tendo como contrapartida o desenvolvimento de atividades por 4 horas/dia (20 horas/semana) em uma escola da rede estadual. As tarefas incluíam monitoramento dos protocolos de segurança (uso de máscara, álcool em gel, limpeza das mãos e de objetos, etc.) e auxílio na busca ativa de estudantes infrequentes ou que abandonaram a escola.

Em março de 2020, o governo paulista se viu forçado a fechar as escolas para evitar o contágio, situação que perdurou durante o ano seguinte, atingindo os 3,5 milhões de alunos da rede pública estadual. O retorno foi gradual, com presença não obrigatória a partir de abril de 2021, carteiras afastadas uma das outras e ocupação máxima de 35% do ambiente. Em agosto, todas as escolas tinham de estar preparadas para receber 100% dos estudantes, mas a presença continuava facultativa para os alunos. A volta plena das atividades escolares só se deu em 2022, exigindo esforços concentrados para bem acolher crianças e jovens. O **Ação Responsáveis** espelhou esse calendário, com duas etapas de inscrições que permitiram que ele avançasse até o final do ano letivo de 2022.

**O Ação Responsáveis e a missão da Secretaria da Educação** - Tudo na rede pública estadual de ensino é superlativo. Seus quase 3,5 milhões de alunos (2 milhões nos anos iniciais e finais da etapa fundamental e 1,5 milhão no ensino médio) são atendidos em 5,4 mil escolas por 234 mil servidores, 190 mil deles professores, além de 5 mil diretores de escolas distribuídos em 91 Diretorias Regionais de Ensino (DRE) situadas em 15 polos regionais. A regência dessa orquestra está sob a batuta da Seduc, pautada pela missão de atuar na formação integral de seus alunos, possibilitando conhecimentos e vivências indispensáveis para a inserção social de cada um deles como pessoa atuante e comprometida com os princípios da cidadania.



Handwritten blue notes: a large 'E' and the number '2'.





Agregada à sua função primordial de formulação, coordenação e execução da política educacional do Governo do Estado, a Seduc desenvolve uma série de programas e projetos dentro e fora das escolas, buscando e promovendo a interação entre os grupos que compõem a comunidade escolar - alunos, professores e demais servidores, familiares e o entorno das unidades de ensino. O Ação Responsáveis insere-se diretamente nesse universo. A presença dos responsáveis nos colégios cria oportunidades para estreitar o diálogo entre a escola e a família. E o benefício devolve alguma dignidade às mães/pais/responsáveis, mitigando os efeitos econômicos e sociais nos lares mais vulneráveis, penalizados pela redução que a Covid-19 impôs à oferta de trabalho, até mesmo informal.

**Contexto** - Ao considerar que o programa foi descontinuado em dezembro de 2022, e que a iniciativa se vinculava diretamente aos danos provocados pela Covid-19, optamos por desenhar uma proposta nos limites temporais do Ação Responsáveis, mais precisamente no período apontado no edital para análise diária de imagem: de 01/03/2022 a 30/06/2022. Este intervalo contempla o lançamento da segunda fase, com inscrições abertas em abril/2022.

O auge da pandemia já havia sido ultrapassado no início do ano letivo de 2022, mas a paralisação prolongada cobrava o seu preço. Estudo<sup>1</sup> envolvendo alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental e do médio, realizado pela Universidade de Zurique com dados da Seduc, indicava que, no final de 2021, eles tinham aprendido só 45% do esperado e 31% corriam risco elevado de evadir. Mapa feito pela Seduc<sup>2</sup> a partir de respostas diretas de 642 mil estudantes desses níveis de ensino identificou sintomas ligados à depressão e ansiedade em 69%. A violência dentro das escolas também cresceu. Dados da Plataforma Conviva (Placon), sistema no qual são inseridas ocorrências na rede, registraram 4.021 casos de agressões físicas nas escolas - 48,5% a mais do que no mesmo período antes da pandemia; e aumento de 77% nos casos de bullying e de 225% nas ocorrências de ação violenta provocadas por grupos ou gangues. Mesmo com a vacinação em curso e os rígidos códigos sanitários, o medo de contágio persistia entre as famílias, alunos, professores, servidores e na maioria das pessoas.

**Públicos-alvo** - Mães, pais ou responsáveis legais dos estudantes, alunos, gestores, professores e demais servidores da rede pública estadual. População em geral.

**Conceito** - É com foco nesses públicos-alvo e nos caminhos encontrados pelo Governo do Estado para superar o conjunto de desafios que a pandemia acrescentou à educação pública paulista que pretendemos dar visibilidade ao programa. Para fazê-lo, desenhamos ações casadas

<sup>1</sup> Alunos de SP só aprendem 45% do esperado durante pandemia: <https://bityli.com/3EaVm7>

<sup>2</sup> Divulgação pesquisa Seduc, Jornal Folha de S. Paulo: <https://bityli.com/LD0Hv7>

Handwritten notes: a red scribble and the number "34" written vertically.





e complementares de divulgação nas mídias convencional e digital (na imprensa e nas redes sociais), junto a jornalistas e influenciadores, dentro das escolas e na comunidade escolar), sob um conceito que ressalta o aspecto humanizador da iniciativa:

### **Ação Responsáveis - mais dignidade e diálogo na escola.**

Esse conceito explicita as virtudes do programa e vai além. Permite explorar assuntos correlatos por ele impactados. Ou seja, a relação causa-efeito de nossa abordagem é ampliar o leque de abordagens para divulgação do Ação Responsáveis aos diversos públicos. Enxergamos a oferta do benefício aos participantes como um agasalho de dignidade. Ter algum tipo de trabalho e renda, ainda que pequena, possibilita a reintegração da família na comunidade. A mãe/pai pode erguer a cabeça, frequentar a feira do bairro, garantir ou contribuir no sustento dos filhos, pôr na mesa um pedaço de carne há muito não visto. Na outra ponta, a aproximação família-escola e o aprofundamento do diálogo de educadores com mães, pais ou responsáveis, são fundamentais para o aprendizado do aluno, para mantê-lo assíduo e para a promoção do ambiente escolar mais saudável. Trata-se de uma realidade incontestável entre os especialistas de educação. Reportagem da Nova Escola<sup>3</sup>, publicação especializada em educação, destaca a essencialidade do engajamento das famílias na recuperação do aprendizado. Na mesma linha, artigo acadêmico publicado no site Brasil Escola<sup>4</sup>, investiga o papel da família na violência escolar e bullying, no qual aponta o papel da família como fundamental para a “eliminação de comportamentos agressivos”. São temas de extrema relevância que multiplicam as chances de divulgação do programa.

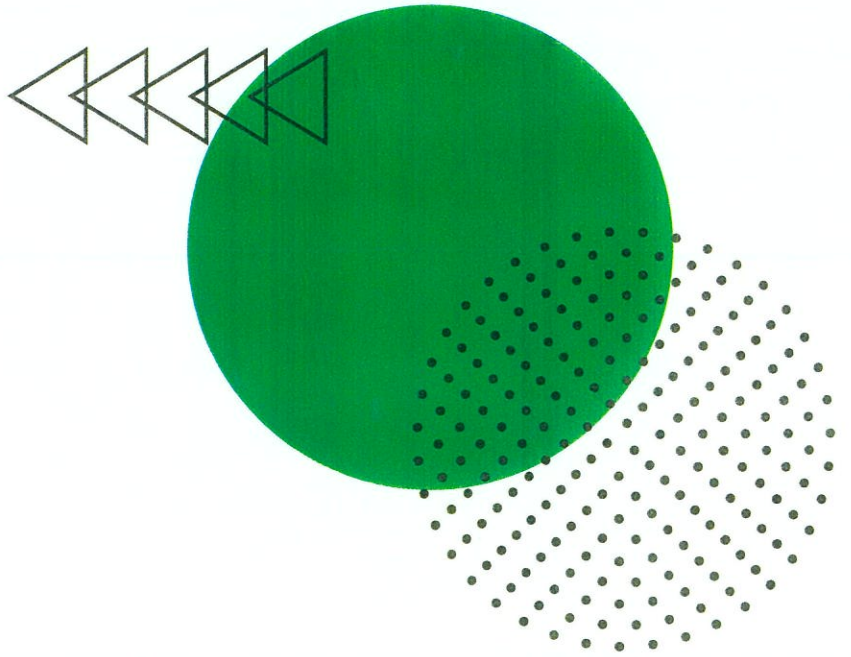
**Relevância dos resultados esperados** - O Ação Responsáveis integra iniciativas do Governo do Estado para garantir aos estudantes da rede aprendizagem de excelência e a conclusão das etapas da educação na idade certa. Combina medidas sociais substantivas à necessidade de propiciar segurança sanitária e maior aproximação família-escola. Sob as diretrizes e em sintonia com as premissas de publicidade e transparência da Secretaria de Comunicação (Secom), vamos divulgá-lo em todos os canais disponíveis, por meio da imprensa e para além dela, buscando os públicos específicos já citados e a população em geral a quem o Governo do Estado tem, permanentemente, de prestar contas. Estamos convencidos de que a adoção da estratégia de comunicação e das ações sugeridas por nós, aliada à expertise de nossa equipe, fará com que o programa não só arregimente a adesão, mas seja percebido por todos na sua integralidade - esse sim, o resultado mais relevante.

<sup>3</sup> Nova Escola: Engajamento das famílias é essencial <https://bitly.com/ba2W4F>

<sup>4</sup> Ramos, Euélica Fagundes, Violência escolar e bullying: o papel da família e da escola

Handwritten signature and initials in blue ink.

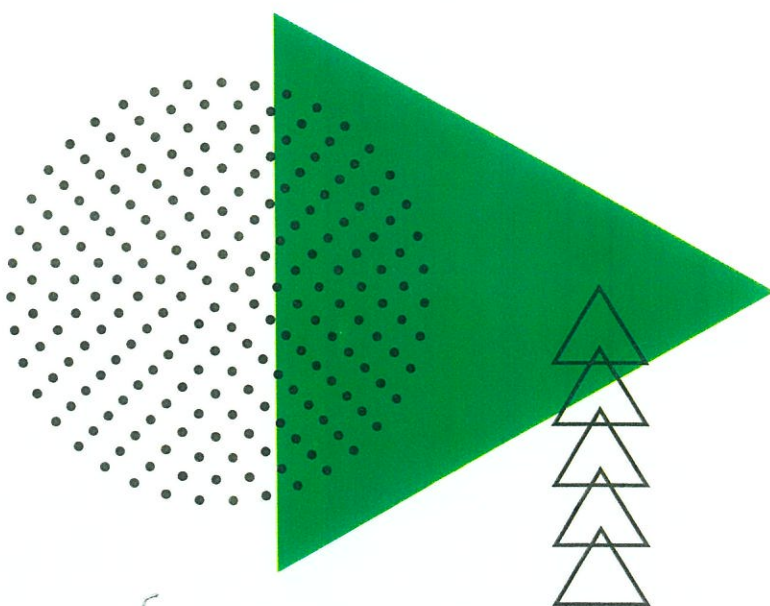




## SUBQUESITO 2

# Plano de Ação

Estratégica de  
relacionamento  
com a mídia



Handwritten notes in blue and red ink, including a signature and some illegible scribbles.



## Subquestito 2 - Plano de ação - Estratégia de relacionamento com a mídia (item 3.2.1.2 a)

Para atender a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Seduc), a CDN Comunicação vai escalar profissionais experientes e qualificados, capazes de abrir portas, manter e aprofundar as relações existentes com jornalistas nacionais, regionais e das principais cidades paulistas. O leque de profissionais com os quais vamos nos relacionar inclui comunicadores, formadores de opinião, influenciadores digitais de grande audiência e também micro influenciadores locais, que falam com comunidades específicas, essenciais para dar vazão às notícias de interesse da escola e de seu entorno. Vamos ainda buscar e cultivar novos contatos. Isso pressupõe a utilização de todo o instrumental disponível de comunicação e o mais importante: comportamento ético, respeito e tratamento equânime a todos os interlocutores, além de transparência absoluta.

A crescente audiência dos meios digitais ampliou a definição de mídia, hoje mais diversa em meios e nos atores que a compõem. Os veículos convencionais - revista ou jornal impresso, emissora de rádio ou televisão -, transformaram-se em multiplataformas: divulgam notícias em seus sites, Twitter, Facebook, Youtube e outras redes. Jornalistas têm blogs, sustentam podcasts, escrevem notícias em seus perfis pessoais e interagem com seus seguidores. Influenciadores digitais multiplicam mensagens muitas vezes de forma viral, levando-as a milhões de pessoas a partir de uma única inserção. Autoridades usam o Twitter para declarações oficiais. É imperativo, portanto, que qualquer estratégia de comunicação, e, por óbvio, de relacionamento com a mídia, considere a imprensa e os agentes que detêm audiência digital. Mais: que incorpore os meios digitais na difusão de suas mensagens, com efeito adicional de retroalimentar os canais convencionais via redes sociais.

A partir dessas premissas, nossa proposta de relacionamento com a mídia para o Ação Responsáveis e as demais iniciativas da Seduc não se limita a movimentos dirigidos aos profissionais da imprensa tradicional. Inclui também, ainda que não sejam objeto específico deste edital, ações digitais efetivas e pertinentes que, além do diálogo direto com os públicos-alvo por meio das plataformas sociais da Seduc - sem intermediários, portanto, sem ruídos - possam seduzir influenciadores digitais, potencializando a divulgação do programa.

**Mensagens-chave** - Importante ressaltar que, mesmo nesse contexto ampliado de mídia, a informação continua sendo o principal insumo. Isto é: as chances de êxito no relacionamento estão atreladas à precisão e clareza da mensagem transmitida, combinadas com o sentido de





urgência, especialmente no que tange à imprensa. Nunca é demais lembrar: jornalismo tem pressa, realidade que se acentuou com os canais de notícias on-line.

Trabalhadas de acordo com variáveis objetivas - tipo de veículo ou de rede social - e das especificidades de cada grupo de interlocução, as mensagens-chave sobre o Ação Responsáveis abordam a iniciativa sob vários aspectos, com ênfase nos impactos positivos da participação dos responsáveis legais para além do simples trabalho de apoio a serviços gerais nas escolas. Elas têm como público-alvo as famílias e os alunos da rede estadual, gestores, professores, servidores e, de maneira mais abrangente, o público em geral. A saber:

### Mensagens-chave

O programa devolve dignidade às mães/pais/responsáveis e promove o diálogo entre a escola e a família.

Amplia e reforça vínculos entre alunos, professores e servidores, gerando ao estudante maiores chances de apresentar bom desempenho nos estudos;

Promove a frequência escolar (só podem participar responsáveis por alunos frequentes);

Contribui para um ambiente escolar adequado ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos estudantes;

Por selecionar pessoas da comunidade na qual a escola se localiza, a iniciativa auxilia na busca ativa de estudantes que “matam” aulas e/ou abandonam os estudos;

Contribui para que a escola seja um ambiente seguro e solidário, focado na melhoria da convivência e na prevenção à violência;

Os participantes podem motivar familiares de outros alunos para acompanhar as atividades da escola, frequentar reuniões e as chamadas “rodas de conversa”.

**O “novo” mapa da mídia** - A construção e manutenção dos canais de relacionamentos com a mídia partem da elaboração de um mailing abrangente (mapa da imprensa), permanentemente atualizado, do contato pró-ativo frequente, além de agilidade no atendimento das demandas dos jornalistas. Com o advento da internet e das redes sociais, a interlocução passou a ser, obrigatoriamente, mais diversa, incluindo influenciadores digitais e seus rituais específicos. Por





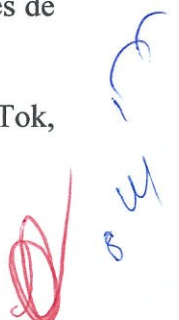
exemplo: uma notícia para a imprensa sobre resultados do Ação Responsáveis pode ser comunicada por meio de release, nota, entrevista com o secretário ou porta-voz selecionado para este fim. Para um influenciador, a mensagem só terá valia se chegar com “ganchos” que combinem com o seu perfil. Aqui, portanto, é preciso reunir capacidade e conhecimento para compor um mapa de influenciadores que, ainda assim, só será eficaz se associado a fórmulas personalizadas de contato. Chamamos isso de *CDN smart connection* – um método de inteligência que a CDN Comunicação desenvolveu para alcançar influenciadores locais e de alta performance, que estará a serviço da Seduc. Por meio dele estabelecemos as rotas para firmar parcerias com influenciadores, fornecendo *feedback*, orientação e reconhecimento pelo trabalho realizado. Como exemplos mapeados para esse exercício, citamos: Veronica Oliveira (@faxinaboa) - mãe, ex-diarista, palestrante, escritora, empresária, hoje uma das personalidades mais relevantes na discussão sobre o trabalho doméstico no Brasil; Monique Evelle (@moniqueevelle) – empresária e jornalista, criadora do Desabafo Social, laboratório de tecnologias sociais aplicadas à geração de renda, educação e comunicação; Pâmela Carvalho (@casa.da.pam) – que aborda temas como decoração em seu apartamento da Cohab, com foco no público de baixa renda; e Ana Paula Xongani (@anapaulaxongani) – estilista, youtuber e apresentadora que é referência em moda afro-brasileira. Ela é mãe de Ayoluwa, de 6 anos, e usa as redes sociais para falar sobre moda consciente, cultura negra e maternidade antirracista.

### **Subquesto 3 - Plano de ação - Ações a serem desenvolvidas (item 3.2.1.2 b)**

Nossa proposta está estruturada a partir do conceito *Ação responsáveis - mais dignidade e diálogo na escola*, aderente aos pilares de comunicação do Governo do Estado. Nela, contemplamos os seguintes objetivos: 1) tornar a iniciativa conhecida, compreendida e assimilada em toda a sua dimensão pelo público-alvo e pela população em geral; 2) estimular a adesão ao programa; e 3) vincular suas virtudes às políticas públicas do Governo do Estado.

***Plano estratégico e operacional de comunicação*** - A partir de um diagnóstico realizado com suporte em pesquisa amostral quantitativa e qualitativa, capaz de mensurar os resultados da primeira etapa do programa, nossa estratégia contempla duas vertentes, ambas estruturadas considerando as causas e efeitos entre o desafio e nossa proposta de solução:

- 1) Mobilização da imprensa nacional, regional, local e especializada, e demais ações de relações públicas, englobando comunicação interna e interface com demais *stakeholders*;
- 2) Uso das redes sociais proprietárias da Seduc (Instagram, Facebook, Twitter, TikTok, Kwai e WhatsApp) e ativação de influenciadores digitais.







A pesquisa, nossa primeiríssima tarefa, inclui questionários digitais responsivos, concebidos e aplicados com suporte dos gestores do programa e das Diretorias Regionais de Ensino (DRE), com indicações para a coleta de depoimentos de participantes, diretores de escolas, professores e alunos. Além de compor melhor a percepção do programa, essas entrevistas podem, com as devidas autorizações prévias, ser utilizadas em diferentes produtos de nossa proposta. Essa aferição tem outro ponto forte: é atrativa para a imprensa, sempre receptiva a pesquisas, gerando novas oportunidades de notícias sobre o programa.

À exceção desse levantamento e das atividades contínuas, as demais ações que previmos estão, operacionalmente, organizadas a partir dos prazos de execução curto, médio e longo, vários deles entrelaçados, tendo como ponto referencial um evento de lançamento da segunda fase do programa, já titulado com o novo conceito e com a presença não só do secretário da Educação como do governador do Estado.

#### **Curto Prazo**

***Lançamento do Ação responsável - mais dignidade e diálogo na escola*** - A ideia é compor um evento de grande porte, a ser realizado no histórico Caetano de Campos, sede da Secretaria da Educação, no dia 16 de março. A escolha da data permite que essa segunda etapa do programa seja noticiada em seu lançamento solene e, novamente, nos dias que antecedem a abertura das inscrições, previstas para o início de abril. Além dos discursos do governador e do secretário, que também poderão conceder entrevista coletiva, será apresentado vídeo com depoimentos de participantes da primeira fase, com foco nas tarefas realizadas e na experiência adquirida. Inclui ainda falas de diretores, professores, outros servidores e alunos. Nele serão exibidos alguns resultados da pesquisa amostral. Jornalistas da capital, interior e litoral receberão avisos de pauta, releases prévios (textos) e vídeo-release curto sobre o evento, via WhatsApp, meio que também vamos utilizar para enviar flashes (vídeos curtos) para o Comunidade-escola, cadastro personalizado que pretendemos construir a partir da adesão voluntária de familiares. Áudios-releases serão elaborados e disponibilizados para emissoras de rádio, e influenciadores digitais ativados para falar sobre o tema. Para garantir a interiorização, sugerimos que o evento seja transmitido on-line, via Youtube, com aviso prévio para a imprensa regional/local, para as 91 Diretorias Regionais e para as escolas. A transmissão, anunciada nos canais digitais da Seduc (site e redes sociais), dá acesso ainda ao público em geral ao evento, esteja onde estiver.

***Pré-evento*** - Nos dias que antecedem o lançamento, além de fechar a pesquisa amostral, vamos produzir notas para colonistas, releases regionalizados já com o número de vagas para cada

Handwritten notes in blue ink: a checkmark and the number '94'.





região/município e aviso de pauta. Nesta fase daremos início também à ativação do *CDN smart connection* com influenciadores e nas ações planejadas para as redes sociais da Seduc.

Com 439,5 mil seguidores, o Facebook é a rede da Seduc de maior audiência, seguida pelo Youtube, 82,9 mil, e Instagram, 48 mil. Nelas, pretendemos criar um destaque fixo com o nome *Ação Responsáveis - mais dignidade e diálogo na escola*, onde serão alocados os conteúdos relativos ao programa. Para indexar e ampliar audiência, *hashtags* tais como #açãoresponsáveis, #EducaçãoSP assinarão os conteúdos. Especificamente para o Facebook, vamos trabalhar estratégias de otimização das publicações, como o uso de palavras-chave, textos com técnicas de *copywriting*, links e incentivos à participação. No Instagram, a ideia é alternar cards (imagens estáticas) e vídeos curtos de até 60 segundos. No Twitter, rede muito utilizada pela imprensa para buscar informações e declarações de autoridades, o foco são as notícias sobre o programa (inscrições, seleção, etc). O Twitter pode ser usado ainda para interagir com outros perfis relevantes do governo (@governosp), em eventuais diálogos públicos sobre o programa. Vamos ativar o TikTok – com conteúdos criativos e divertidos próprios dessa plataforma referenciada em jovens – e o Kwai, também com audiência crescente nesse público.

Programamos investir em comunicadores de rádio, com participação ao vivo do secretário (ou porta-vozes por ele indicados). Pautas criativas - e humanas - sobre a experiência da primeira etapa do programa serão trabalhadas para jornais e junto a emissoras de TV, com foco em histórias de vida nas quais o Ação Responsáveis fez a diferença. Há mães participantes do programa que relatam ter descoberto talentos e habilidades que elas próprias desconheciam<sup>1</sup>. Isso é ouro em pó se explorado no reduzido espaço que a mídia abriu para boas notícias, a exemplo da última página do primeiro caderno do *Estado de S. Paulo* ou do site *Só notícia boa* (<https://www.sonoticiaboa.com.br/>). Essas histórias podem ainda enriquecer as pautas para publicações especializadas, impressas ou on-line, como *Nova Escola*, *Revista da Educação e Arco43*, entre outras, com as quais pretendemos trabalhar a fundo a relação família-escola.

Especificamente para as emissoras e repetidoras regionais de TV pretendemos abrir um roteiro de entrevistas de estúdio com o secretário, introduzindo esses compromissos nas agendas programadas por ele para os fins de semana (ação que começa no pré-evento, mas que se estenderá até junho). Nossa equipe também vai trabalhar na comunicação interna, produzindo conteúdos para que as escolas usem seus espaços físicos (tipo mural) e digitais (blogs de alunos

<sup>1</sup> SPTV1 (09/03/2023): <https://globoplay.globo.com/v/11434854/>

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large flourish and the letters "JO" and "M".





e professores, classes e grupos escolares de WhatsApp, entre outros) para compor o cadastro Comunidade-Escola, ativado a partir de adesão voluntária.

### **Médio prazo**

**Pós-evento** - Nesta fase, o programa tem dois fortes apelos: 1) o início das inscrições; e 2) a primeira chamada dos selecionados. Para o início das inscrições pretendemos regionalizar ao máximo os dados, expondo – para cada região e/ou cidade – o número de vagas e as escolas participantes. Ribeirão Preto, por exemplo, receberá notas para colunistas, release para imprensa, e áudio-chamadas para rádios, além de mensagens personalizadas para influenciadores, com informações das escolas e vagas na cidade e na macrorregião, indexadas a informações gerais que traduzem o peso e a dimensão do programa em todo o estado. O mesmo acontecerá em Campinas, Santos, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Registro e todas as demais cidades polos. Municípios menores serão contemplados nos releases regionais. As 15 cidades cabeças de rede das emissoras de TV, portanto irradiadoras de mensagens para os municípios vizinhos, figuram como preferenciais no roteiro de entrevistas de estúdio do secretário. Vamos também redigir e articular a publicação de artigo do secretário em um jornal de circulação nacional e/ou jornais regionais.

Nesta etapa, previmos ainda o fortalecimento das ações nas redes, aproveitando o calendário de inscrições para reforçar as mensagens nos canais sociais da Seduc e no portal do Governo, multiplicar a presença entre influenciadores digitais e ativar fortemente a comunicação direta via o Comunidade-escola. Aqui, a ferramenta-chave será o WhatsApp, que contará com um número de telefone exclusivo e verificado, para enviar mensagens automáticas e personalizadas a contatos cadastrados de forma voluntária a partir de mobilização, a partir da qual, como já mencionamos, pretendemos estimular nas escolas. A ideia é criar listas de transmissão segmentadas de acordo com o perfil dos contatos e emitir mensagens curtas e objetivas, com linguagem simples e cordial, preferencialmente áudio-mensagens, considerando a maior efetividade desse formato entre usuários de baixa escolaridade, perfil compatível com o público-alvo do programa. O envio das mensagens será restrito aos administradores e inclui estímulos referentes a uma ação relativa ao programa, como, por exemplo, acessar um link, preencher um formulário e/ou compartilhar o conteúdo.

### **Longo prazo**

**Para manter o tema na mídia** - As janelas diretas de divulgação, agora, são o treinamento dos selecionados e o início de suas atividades nas escolas, o que ocorrerá a partir de release geral e





regionalizado, renovação de contatos com influenciadores locais e áudio-mensagens para aqueles que aderiram ao Comunidade-escola.

Será fundamental, porém, criar novas situações em que o programa seja noticiado. Cabe aqui a elaboração e publicação de um novo artigo do secretário, focado em temas correlatos ao programa, como combate à evasão escolar e/ou a contribuição da família na redução da violência nas escolas, portanto com maior apelo para a grande imprensa.

Pretendemos ainda explorar novas histórias, desta vez não só dos participantes, mas de toda a comunidade escolar. Imaginem, por exemplo, a força do depoimento de um aluno que descobre o prazer de estudar ao ter a sua mãe mais próxima? Ou de um pai que capina o jardim da unidade escolar e resolve retornar aos estudos, no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), ao ver seu filho aprender as primeiras letras? Histórias assim, algumas delas já coletadas pela CDN Comunicação, são insumos não só para pautas assertivas, que mexem com a emoção, como para produtos que programamos lançar como sustentação do Ação Responsáveis. A lista para esta fase, detalhada no item c) Materiais a serem produzidos, inclui: 1) podcast *Esta escola é nossa*, série com depoimentos de participantes da iniciativa, diretores, professores, demais servidores e alunos; 2) *Tá na Rede*: fotografias e filmagens feitas por alunos sobre atividades do programa, com veiculação nas redes sociais da Seduc; e 3) *Deu no blog*: histórias selecionadas nos blogs de estudantes (são centenas oficialmente cadastrados como canais da escola) que serão replicadas nas redes sociais da Seduc.

**Indicadores de desempenho** - Aos objetivos elencados no caput deste subquesto 3, somamos o compromisso de, **ao longo de quatro meses**, atender aos seguintes indicadores:

- Arregimentar a participação presencial jornalistas da imprensa escrita e digital na entrevista coletiva e online de veículos do interior/litoral durante o evento de lançamento;
- Triplicar a inserção do programa na imprensa escrita e digital, com 70% de notícias positivas e 30% neutras (incluindo serviços);
- Atrair a adesão voluntária de 30% do público-alvo (responsáveis legais dos alunos) para o WhatsApp Comunidade-escola;
- Aumentar em 10% o número de seguidores nas principais redes sociais proprietárias da Seduc (Facebook, Instagram, Twitter e TikTok) e em 20% o volume de engajamentos;
- Promover o engajamento orgânico dos principais influenciadores que dialogam com a comunidade escolar;





- Estabelecer e/ou consolidar o relacionamento do secretário da Educação com os principais veículos de imprensa do estado (emissoras de rádio, impressos da capital e das cidades polo, das 15 cabeças de rede da TV Globo e emissoras afiliadas do SBT e da TV Record).

#### *Atividades contínuas*

Incluem-se aqui as tarefas típicas de assessoria de imprensa, válidas para a divulgação do Ação Responsáveis e das demais atividades da Seduc, conforme detalhamento no Anexo I - Projeto básico do edital. Realizadas cotidianamente, elas se organizam em quatro eixos:

**1) Relacionamento:** Responde pela interface direta entre a Seduc e os profissionais de imprensa. Realiza as tarefas de atender e atrair jornalistas, com pautas interessantes e criativas, agendar entrevistas, acompanhar entrevistas do secretário e/ou porta-vozes por ele indicados, distribuir releases, avisos de pauta e notas, além de follow-ups. Cabe a esse grupo o apoio à Secom quanto à identificação e treinamento de porta-vozes da Seduc. É responsável ainda pelo mapeamento e ativação (*CDN smart connection*) dos influenciadores digitais apropriados não só ao Ação Responsáveis, mas aos demais temas de interesse da Secretaria,

**2) Produção de conteúdo:** Levantamento de dados e coleta de informações sobre o Ação Responsáveis e demais atividades realizadas no âmbito da Seduc para subsidiar a produção de releases, notas para colunas, sites e blogs, artigos e insumos para materiais impressos e digitais. Produz respostas às eventuais incorreções veiculadas na mídia e *papers* sintéticos para subsidiar porta-vozes em entrevistas presenciais e/ou virtuais, e para apresentações. Responde ainda pela alimentação de Banco de Dados da Secom, com informações sobre:

- *Profissionais de imprensa* (Mapa da Imprensa): perfil de veículos, jornalistas e formadores de opinião, por editoria, canais de atuação, programa, matérias produzidas e histórico de relacionamento.

- *Influenciadores digitais* (Mapa de Influenciadores): perfis dos principais influenciadores que lidam com educação e dialogam de forma efetiva com os estudantes, toda a comunidade escolar e os stakeholders da Seduc.

- *Veiculações*: textos, áudios e imagens publicados na imprensa e nas redes sociais não só sobre o Ação Responsáveis, mas sobre outros temas de interesse da Seduc.

- *Fontes*: detalhamento dos porta-vozes internos da Seduc, das organizações parceiras, de outros educadores e especialistas na área.

- *Conteúdos produzidos*: engloba todas as produções da Comunicação da Seduc em todos os formatos – textos, áudio e imagens.

**3) Prevenção e enfrentamento de crises** - Área responsável pelos temas que provocam danos, a exemplo de falta de professores, baixo rendimento e evasão escolar, violência nas escolas, entre





outros. Cabe a esse time o treinamento preventivo de porta-vozes e a elaboração de manual básico para enfrentamento de crises, além da montagem de eventuais comitês de crise.

#### 4) *Auditagem e avaliação de resultados*

- *Análise diária*: análise das principais notícias do dia (jornais, revistas, rádio, TV e internet) com menções ao Bolsa do Povo Educação e demais temas de interesse da Seduc.

- *Monitoramento*: acompanhamento online de notícias (jornais, revistas, rádio, TV e internet), com avisos imediatos para os setores previamente mapeados junto ao secretário e à Coordenação de Imprensa da Secretaria de Comunicação (Secom), por meio de mensagens digitais (WhatsApp ou similares).

- *Em dia*: relatório com a movimentação diária da assessoria.

- *Auditagem e avaliação de resultados*: relatório analítico mensal.

#### **Subquesto 4 - Plano de ação - Materiais a serem produzidos (item 3.2.1.2 c)**

Além dos itens inerentes às atividades de assessoria de imprensa, tais como elaboração de releases (geral e regionalizados), notas para colunistas, pautas propositivas, aviso de pauta, textos para as mídias proprietárias da Seduc (site e redes sociais), destacamos:

Pesquisa amostral/Balanço quantitativo e qualitativo: levantamento a ser realizado por nós junto às 91 DREs, que indicarão até 10 escolas. A meta é que pelo menos cinco respondam a questionário objetivo, com indicações para a coleta de depoimentos. No total, o programa poderá ser avaliado por um universo amplo, de cerca de 450 escolas.

Vídeo para exibição no evento de lançamento: coleta de depoimentos (parte deles durante a pesquisa amostral), produção e edição de vídeo de apresentação do programa, com dados sobre sua primeira edição e convocação para a segunda etapa.

Vídeo-release: produção e distribuição para emissoras regionais de vídeo os destaques do evento de lançamento da segunda fase. O material ficará apenas ao site da Secretaria.

Áudio-release e chamadas de áudio: produção de release no formato áudio sobre o evento e de chamadas para as datas de lançamento e encerramento de inscrições, dedicado a emissoras de rádio, mas disponível ao público em geral por meio do site da Seduc e canais de *streaming*.

Comunidade-escola: criação de mailing proprietário (grupo de WhatsApp), elaborado a partir da mobilização interna das escolas e da comunidade do entorno, possibilitando à Seduc um canal direto com o público-alvo do programa. O cadastramento por adesão voluntária. Isto é: receberão mensagens apenas aqueles familiares que autorizarem as emissões. Para esse público desenvolvemos dois produtos, ambos tendo o WhatsApp como ferramenta:

- 1) Vídeos curtos com informações de interesse (o primeiro deles sobre o evento de lançamento da fase 2 do programa);

Handwritten notes in blue ink: a checkmark and the number "34 4".





2) **Áudio-Mensagens:** gravação e envio de mensagens de áudio com informações de interesse, não só dos voluntários cadastrados, mas de toda a comunidade escolar.

Artigos do secretário: redação de dois artigos para o secretário da Educação – um sobre o lançamento da 2ª fase do Ação Responsáveis, e outro sobre as diferentes iniciativas da Seduc no combate à evasão escolar e/ou redução da violência nas escolas, incluindo o programa.

Informativo para autoridades: papers sintéticos com informações para subsidiar entrevistas, eventos e roteiros de viagem do secretário e/ou outros porta-vozes apontados pela Secom.

Conteúdo digital: confecção de texto e arte de cards, carrosséis, vídeos, quizzes e posts diversos para publicação nas redes proprietárias da Seduc.

Esta escola é nossa: podcasts seriado, com quatro episódios, conduzido por um jornalista que alinhava depoimentos da comunidade escolar.

Tá na Rede: produto dirigido à mobilização de alunos para que fotografem e filmem atividades desempenhadas por integrantes do programa. O material, previamente selecionado pela escola, servirá como insumo na produção de posts para as redes sociais da Seduc.

Deu no blog: seleção de histórias que tangenciam o tema do programa publicadas nos blogs de estudantes (são centenas oficialmente cadastrados como canais da escola). O material será incluído nos canais proprietários da Seduc.

Materiais de suporte à comunicação interna: elaboração de conteúdo para murais internos e informativos sobre o programa, com esclarecimentos sobre a adesão voluntária ao cadastro Comunidade-escola.

Manual básico para enfrentamento de crises: guia auxiliar de ação diante de notícias negativas, com detalhamento das etapas, incluindo condutas ditadas pelo universo digital e sua fábrica de notícias falsas.

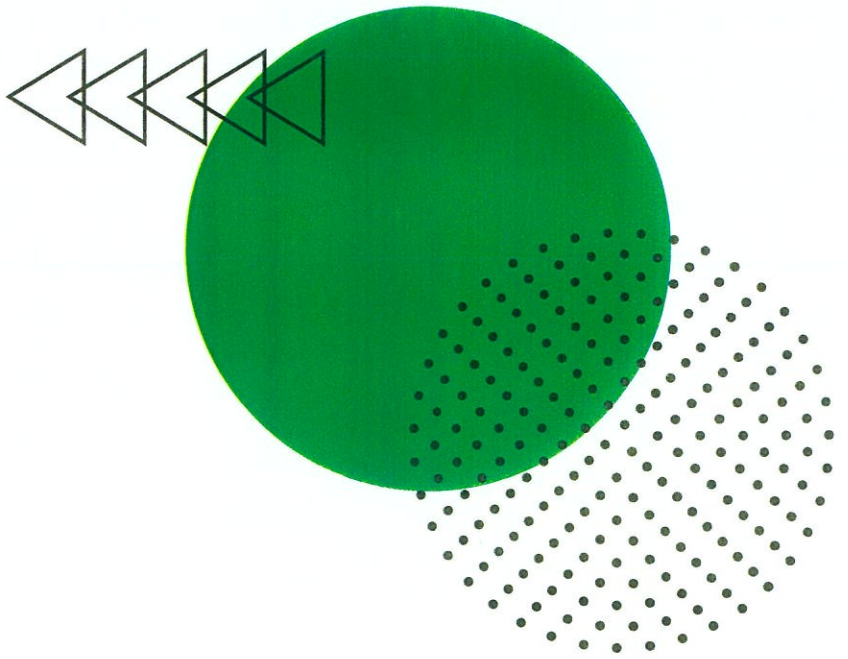
Relatórios a serem produzidos:

1) **Análise diária de imagem:** expressa em texto resumido, com edição diária e eventuais edições extraordinárias, sete dias por semana. O *paper* traz indicação dos pontos positivos e negativos para a imagem da Secretaria/Governo do Estado, do secretário e gestores, além de sugestões de estratégia e de ações da assessoria diante das notícias analisadas;

2) **Em dia:** traz o detalhamento diário das ações da assessoria, identificando demandas e respostas dadas à imprensa, materiais produzidos e eventuais temas sensíveis que continuarão a mobilizar os jornalistas/influenciadores;

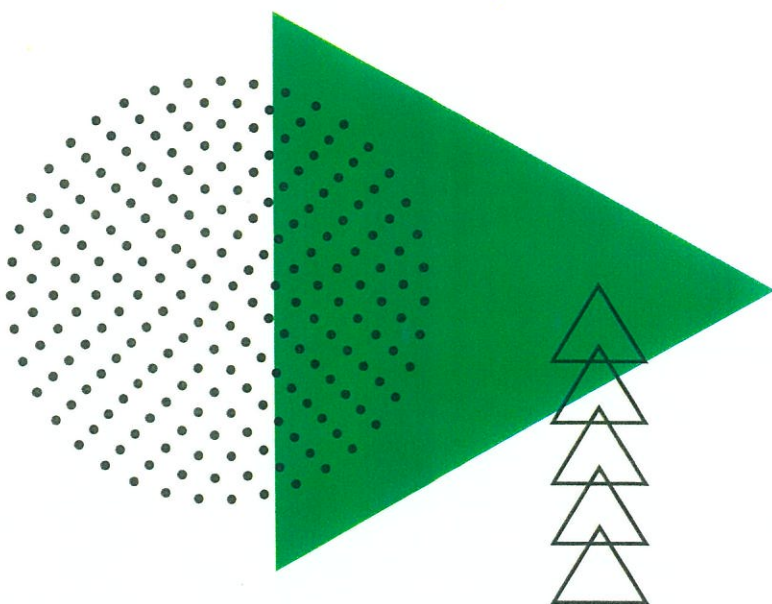
3) **Analítico mensal:** relatórios realizados a partir de instrumentos de balizamento de métrica, audiência e peso proporcional das notícias relativas à Seduc, com indicação de eventuais realinhamentos na estratégia adotada.

*Handwritten notes:*  
A blue bracket on the right side of the page.  
A red circle with a white dot and the number "15" next to it.



# SUBQUESITO 5

## Oportunidade de Mídia Positiva



*Handwritten notes in red and blue ink, including a scribble and some illegible characters.*





### Subquesto 5 - Oportunidades de mídia positiva (item 3.2.1.3)

#### *1) O Ação Responsáveis para além das inscrições*

O eixo Ação Responsáveis do Bolsa do Povo - Educação teve baixa visibilidade, praticamente limitada à abertura de inscrições – realidade comprovada no Quesito 2 - Análise diária de mídia. Há espaços para ir muito além, explorando os diferentes vetores que o programa aborda.

A começar pelo aprofundamento do vínculo entre a família e a escola, cujos efeitos positivos para o aprendizado e para a promoção de um ambiente saudável dentro da escola – incluindo redução de bullying e até de violências mais graves – são indiscutíveis. Como essa aproximação é um dos pilares do Ação Responsáveis, o programa tem potencial e deve ser abordado sob essa ótica. A iniciativa tem peso ainda na promoção de políticas de controle de frequência e redução da evasão escolar, além da garantia de segurança sanitária durante a pandemia, um dos focos da iniciativa.

Esses são temas que geram interesse na imprensa e as ações relacionadas a eles são, geralmente, bem assimiladas. Adicionalmente, o contexto da criação do programa – com primeira fase no auge da pandemia e a segunda na reabertura total das escolas que por quase um ano tiveram suas atividades suspensas – aponta o bem-vindo sentido de urgência do governo paulista – um gancho a mais a ser noticiado.

#### *2) Histórias de vida*

Histórias de vida são únicas e insubstituíveis. Rompem o peso do noticiário; são escolhidas para o “boa noite” dos jornais de televisão; viram depoimento de destaque em primeira pessoa como os publicados em revistas e sites; aliviam a bateria de desastres, assassinatos e violência que bombardeiam nosso dia a dia. Casos de mães que viram seus filhos retomarem os estudos depois de começarem a trabalhar no Ação Responsáveis na mesma escola que eles tinham deixado de frequentar; ou de pais, avós ou outros responsáveis por crianças e jovens estudantes que foram impactados pelo programa são diamantes brutos que, com a certeza de audiência, a imprensa adora lapidar.

Ainda que em poucas oportunidades, todas as vezes em que participantes do Ação Responsáveis foram entrevistados o resultado foi positivo. As mães elogiam a iniciativa; dizem que estão cada vez mais próximas da escola; chegam a revelar que descobriram um talento que desconheciam. As únicas críticas colhidas nessas entrevistas são lamentos pelo fim do programa, seguidos por reivindicações por sua continuidade.

*Handwritten notes:*  
A red circle with a checkmark.  
A blue checkmark.  
The number "17" written in blue.



Mesmo com todo esse potencial de boas notícias, até aqui pouco ou quase nada da história de vida dos participantes do programa – cuja escola passou a referenciar até a sua sobrevivência – veio à tona. Trata-se de um universo inesgotável a ser explorado.

### 3) Participação masculina na escola

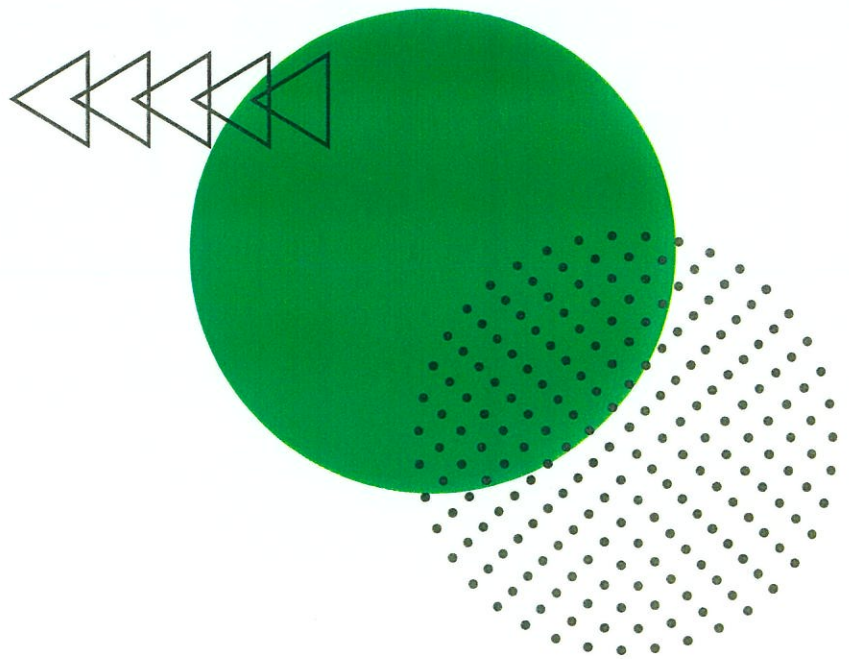
“Pai que participa de criação gera filhos mais inteligentes e felizes.” O título, estampado pela BBC News<sup>1</sup>, refere-se às conclusões do relatório *State of the World's Fathers* ("O Estado dos Pais do Mundo", em tradução livre), publicado pelos ativistas da *MenCare*, que analisaram quase 700 estudos de vários países. O relatório afirma que, ainda que esteja longe de ser igual ao das mulheres – tidas como “cuidadoras” da família na maior parte dos países pesquisados, inclusive o Brasil –, o envolvimento dos homens nos cuidados com a família está aumentando – e com excelentes resultados tanto para o desenvolvimento dos filhos quanto para os pais.

Artigo acadêmico dos educadores Luciana Bittencourt Fevorini e José Fernando Bitencourt Lomônaco, publicado na revista da PUC-SP sobre a relação família-escola, vai na mesma linha. Aponta que “os homens mostraram prazer em compartilhar com as mulheres a educação dos filhos”, ainda que tenham “menos tempo” para participar das atividades dentro da escola.

No Ação Responsáveis não há distinção de gênero para inscrição. Embora não tenham sido disponibilizados os números do programa, sabe-se que os homens são minoria entre os participantes, mas há pais selecionados como bolsistas. Eles podem enriquecer pautas sobre a crescente participação paterna na formação dos filhos – um tema importante, positivo e que costuma atrair o interesse da imprensa.

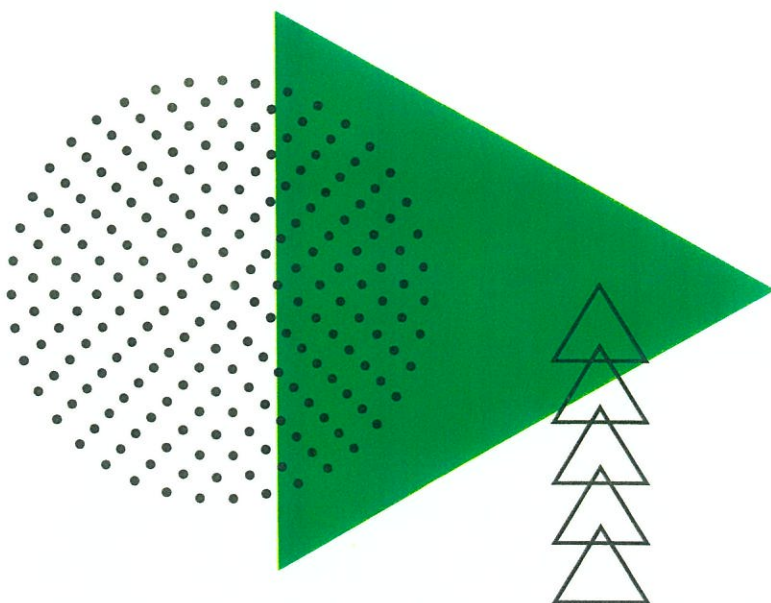
<sup>1</sup> BBC News - <https://bitlybr.com/vDyQY>





# SUBQUESITO 6

## Identificação dos Riscos a Imagem



*Handwritten signature and date:*  
30/11/20



### **Subquesto 6 - Identificação de riscos à imagem (item 3.2.1.4)**

#### ***1) O programa pode ser percebido como trabalho precário***

Ainda que os R\$ 500,00 pagos aos participantes do Ação Responsáveis sejam definidos em lei estadual como auxílio ou bolsa, o benefício tem as características de trabalho formal remunerado, com carga horária pré-estabelecida e suspensão de pagamento em caso de descumprimento das 20 horas semanais. Isso dá margem para que a relação de trabalho seja considerada como precária ou abusiva.

O tema é bastante sensível, especialmente em um ambiente de baixa empregabilidade, no qual a informalidade é crescente. Críticas nesse sentido chegaram a ser feitas nas redes sociais da Secretaria da Educação (Seduc), o que amplia o risco de questionamentos da imprensa – obviamente com viés negativo.

Sugestão de ações a serem enviadas à Coordenadoria de Imprensa da Secom: agir de forma preventiva, expondo com frequência nos materiais de divulgação o caráter emergencial do programa e a lei estadual aprovada pela Assembleia Legislativa que confere legalidade ao modelo adotado. Como vacina, é importante também incluir um pequeno resumo da lei no “perguntas frequentes” do hot site do programa.

#### **2) A iniciativa é apontada como paliativo para cobrir o déficit de agentes escolares**

A falta de professores e de pessoal para serviços gerais é vista pela imprensa como um problema crônico do ensino público - não só em São Paulo, mas em todo o país. No caso dos agentes escolares, a rede estadual paulista conta com 24,5 mil – ou 4,6 por escola. De acordo com matéria publicada pelo jornal *Folha de S. Paulo* em março deste ano<sup>1</sup>, o número é insuficiente e continuará a sê-lo mesmo depois do anúncio, pela Secretaria de Educação do Estado (Seduc), de contratação de 7,7 mil profissionais.

Em 2021, quando o Ação Responsáveis foi criado, e mais fortemente em 2022, com o lançamento da segunda fase, a iniciativa recebeu críticas por tentar substituir agentes escolares por familiares. Estes últimos estariam realizando as mesmas tarefas dos agentes, mas com remuneração mais baixa. À época, dizia-se que a carência de agentes escolares estaria na casa de 10 mil profissionais.

<sup>1</sup> Folha de S. Paulo: Escolas sofrem com falta de funcionários - <https://bityli.com/4JQBhN>

*Handwritten notes:*  
A red circle with a checkmark.  
A blue checkmark.  
The number "20".





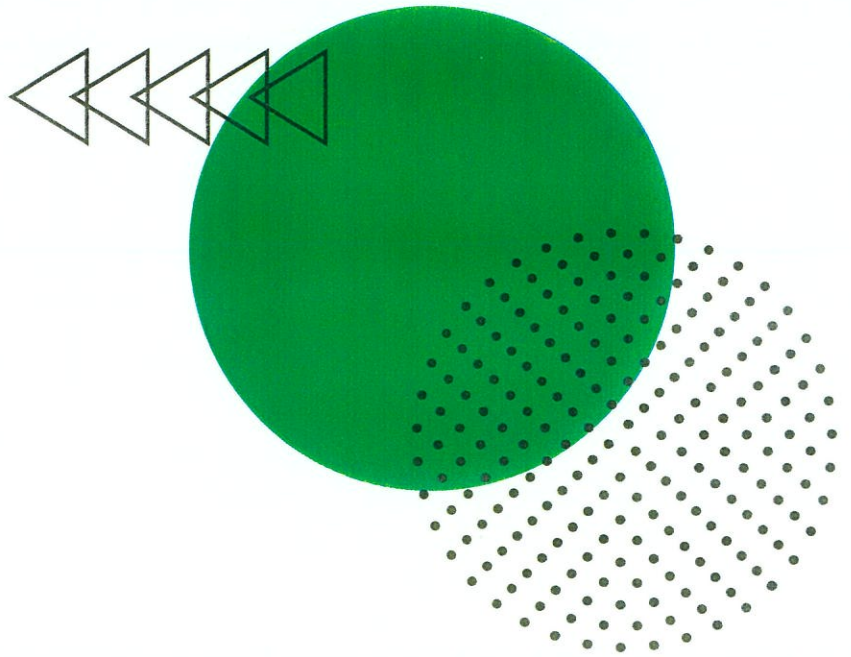
Sugestão de ações a serem enviadas à Coordenadoria de Imprensa da Secom: ainda que algumas das tarefas realizadas pelos participantes do programa possam ser atribuídas a agentes escolares, há uma diferença abissal entre as atividades desenvolvidas – e, portanto, é possível deixar uma nota pronta sobre o tema, para o caso de ele vir à tona. Os bolsistas do Ação Responsáveis são convocados em caráter temporário e emergencial, com funções vinculadas aos impactos da pandemia provocada pela Covid-19, não lhes cabendo tarefas mais complexas como, por exemplo, o preparo da merenda escolar.

### 3) A ausência de balanço põe em dúvida a eficácia da política pública

Embora o Ação Responsáveis tenha sido realizado por dois anos consecutivos, não há dados sobre seus resultados. Sabe-se da oferta de 20 mil vagas – divulgada à época das inscrições –, mas não estão disponíveis números oficiais sobre a quantidade de selecionados e, portanto, sobre o custo real do programa para os cofres do estado. Tampouco foi realizado um levantamento qualitativo capaz de avaliar a eficácia da política pública em relação ao que ela originalmente se propunha – fortalecer os vínculos entre a família e a escola; intensificar as estratégias de busca ativa; garantir o cumprimento de protocolos sanitários; e mitigar os impactos da pandemia –, abrindo espaço a duras críticas na imprensa quanto à sua conveniência e importância.

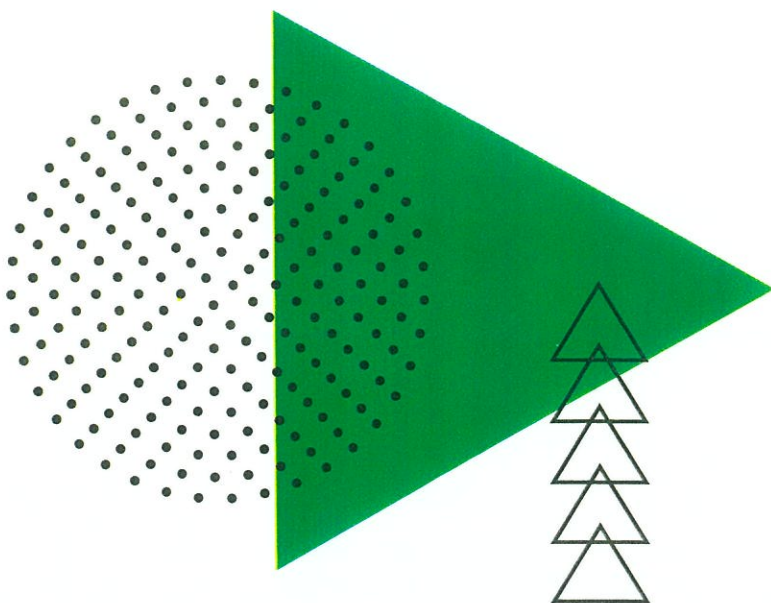
Sugestão de ações a serem enviadas à Coordenadoria de Imprensa da Secom: a primeira tarefa é buscar informações quantitativas na Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), braço operacional do programa, casando-as com os recursos destinados à iniciativa, para que a assessoria possa formatar um balanço numérico. Como sugestão adicional, seria interessante que a Seduc buscasse aferir – qualitativamente – a iniciativa a partir das 91 Diretorias Regionais que têm interlocução direta com todas as escolas da rede. Mais do que rebater um eventual risco à imagem, uma iniciativa dessa natureza seria uma excelente oportunidade de mídia positiva.

*Observação: embora o edital não solicite, acrescentamos a cada um dos itens sugestões de ações a serem encaminhadas à Coordenadoria de Imprensa da Secom – tarefa que a CDN Comunicação considera indissociável aos riscos à imagem.*



## QUESITO 2

Análise diária de imagem  
do conteúdo publicado  
e/ou veiculado em jornais  
e emissoras de televisão



Handwritten notes in red and blue ink, including a signature and the number 22.





ANÁLISE DIÁRIA	02/03/2022
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP	
Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022	
Destaques do dia:	
<u>G1</u> : Com pandemia, aluno do ensino médio de SP tem pior desempenho da história; estudante sai com defasagem de seis anos	
<u>G1</u> : Aluno do 5º ano de SP tem o mesmo nível de conhecimento em matemática do que estudante do 2º ano; ciclo teve maior queda na pandemia	
<u>UOL</u> : SP: Aluno do ensino médio sai da escola com defasagem de quase 6 anos	
<u>R7</u> : SP: Saresp: em matemática, aluno conclui ensino médio com conhecimento do 7º ano	

#### Análise:

Matérias em portais de grande expressão repercutiram a coletiva do secretário da Educação do Estado de São Paulo, Rossieli Soares, sobre os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). O G1 enfatiza que, com a pandemia, os alunos do ensino médio em SP obtiveram o pior desempenho da história. A publicação dá ênfase à fala do secretário – "aquilo que já era ruim ficou pior" – e usa uma fonte de fora do governo para dizer que a Secretaria não viabilizou ensino remoto aos estudantes durante a pandemia.

O secretário apresentou várias possíveis causas para o mau desempenho dos alunos no estado. Além da falta de aula presencial, há o fato de o governo não ter pago o bônus Saresp aos professores, o que pode ter influenciado no resultado da avaliação. O trecho foi colocado em negrito, com conotação negativa para a fala. Há um contraponto na matéria com a informação de que, durante o período da pandemia, os alunos tiveram aulas disponibilizadas no YouTube e na televisão aberta, mas com a ressalva de que o governo não teve como controlar os acessos.

Com o intertítulo "Recuperação", o texto relata as medidas apresentadas pela Secretaria para mitigar os danos aos alunos.

Handwritten marks: a red checkmark, a blue checkmark, and the number 23.





O G1 produziu outra matéria no mesmo dia, mas, desta vez, com foco nos alunos do 5º ano do ensino fundamental. O texto utiliza as mesmas falas do secretário publicadas na matéria anterior.

O UOL destaca a defasagem apontada pelo levantamento. O texto relata que, de acordo com o secretário, os resultados do Saresp 2021 eram esperados, mas que o governo vai cruzar dados para entender o que deu certo e o que deu errado. O UOL utilizou uma especialista para comentar o estudo.

A reportagem publicada no R7 é menor e não contempla falas do secretário, mas utiliza as informações divulgadas pelo estudo e enfatiza a questão da defasagem.

**PONTOS POSITIVOS:** O posicionamento da Secretaria da Educação, por meio do secretário em coletiva de imprensa, foi positivo: demonstrou que a pasta estava em ação para mitigar os problemas causados pela pandemia. Além disso, os textos publicados pelos portais deram voz ao secretário. Apesar de selecionarem trechos e destacarem frases, partes inteiras do que foi dito foram publicadas, o que é positivo ao avaliar a transmissão da mensagem.

**RISCOS DE IMAGEM:** O risco apresentado nas reportagens é de que a Secretaria pode passar uma imagem de omissão na gestão da educação durante a pandemia e de falta de controle da situação dos alunos.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** Preparar um material pós-coletiva de imprensa com as informações importantes do estudo, enfatizando as ações da Secretaria no período da pandemia. O texto seguiria o mesmo direcionamento do secretário na matéria do UOL: de que o resultado era esperado, mas que estavam sendo tomadas ações para identificar os gargalos e criar novas medidas para a recuperação dos alunos. Em paralelo, a sugestão é abrir canais de comunicação com estudantes, pais, responsáveis e comunidade escolar, por meio das redes sociais e internet, para esclarecimento de dúvidas e demonstração do esforço da Secretaria para a manutenção dos estudos na pandemia.







<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>03/03/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>O Globo</u> : Governo de São Paulo estuda liberar uso de máscaras ao ar livre na próxima semana	
<u>Valor Econômico</u> : Governo do Estado de SP estuda liberar uso de máscaras ao ar livre na próxima semana	
<u>R7</u> : SP: Análise: Alunos do ensino médio têm pior desempenho da história	

### Análise:

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo aparece neste dia (3) em matérias publicadas pelo jornal O Globo e Valor Econômico sobre a possível decisão do Governo do Estado de suspender o uso de máscaras em locais públicos. A matéria leva o assunto para dentro da educação e questiona a medida para as escolas.

Em resposta à reportagem, o secretário da Educação, Rossieli Soares, informa que o assunto precisa de avaliação científica, seguindo a linha do que o Governo do Estado também já havia respondido sobre a retirada de máscaras em locais públicos. Porém, o secretário destaca que, para as salas de aula, este não seria o momento ideal para levar a orientação adiante.

Ambos os textos publicam trecho de nota da Seduc-SP que informa avaliação do Comitê Científico do governo paulista sobre os números da Covid-19 da última semana antes de tomar qualquer decisão sobre a liberação do uso das máscaras.

O texto ainda destaca que o secretário de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, defende "formas de retirada graduais" da máscara. Mas uma nota da Secretaria de Saúde afirma que "toda e qualquer medida adotada no estado para enfrentamento da pandemia é precedida por análises técnicas junto ao Comitê Científico".

Outro assunto – repercutido no dia anterior – retorna ao noticiário pelo portal R7. A manchete informa que dados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) apontam que os alunos do ensino médio no estado tiveram o pior

Handwritten notes in blue ink: a checkmark and the number "254".





desempenho da história. A reportagem relata que o secretário da Educação, Rossieli Soares, disse à imprensa que a educação no estado “já era ruim e ficou pior”.

**PONTOS POSITIVOS:** A aparição do secretário da Educação, Rossieli Soares, em matéria que debate medidas da pandemia no estado mostra que a Secretaria obteve uma atuação de destaque no enfrentamento à doença. A opinião do secretário ganha protagonismo na matéria que fala de um assunto para a população em geral.

**RISCOS DE IMAGEM:** O uso ou não de máscaras em locais públicos gerou polêmica durante toda a pandemia. É determinante que o posicionamento da Secretaria da Educação esteja 100% alinhado com as informações divulgadas pelo Comitê Científico para evitar o risco de má interpretação. Na matéria publicada pelo R7 sobre desempenho escolar, por sua vez, é importante rever a fala do secretário, pois o recorte utilizado “já era ruim e ficou pior” traz a mensagem de serviço público de baixa qualidade para a população.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** No conteúdo sobre as máscaras, o ideal seria destacar o protagonismo da Secretaria da Educação no enfrentamento da pandemia – e não apenas responder sobre a liberação ou não do uso de máscaras. Como exemplo, pode-se divulgar que uma das atividades dos pais nas escolas com o programa Bolsa do Povo - Ação Responsáveis é auxiliar na segurança sanitária dos alunos, orientando sobre o uso das máscaras, o distanciamento social e ações de higiene pessoal como lavar as mãos com água e sabão. A sugestão é que a pasta faça uma movimentação, por meio de veículos digitais, explorando a informação dos jornais e falando sobre a questão das máscaras e sua importância para evitar a contaminação em sala de aula, não só dos alunos, mas também dos profissionais da educação. O objetivo é dizer que a Secretaria, assim como o Governo do Estado, querem trazer mais segurança para as famílias que se relacionam indiretamente com o ambiente escolar. Em paralelo, acompanhar a repercussão da reportagem publicada pelo R7 e os impactos da fala do secretário com o recorte “já era ruim e ficou pior” – monitorando, inclusive, as redes sociais e o possível alcance da replicação deste conteúdo.





ANÁLISE DIÁRIA	04/03/2022
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP	
Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022	
Destaques do dia:	
<u>Terra</u> : Imobilizado e algemado, adolescente negro é retirado da escola por PMs	

**Análise:**

Matéria publicada pelo portal Terra noticia ação policial em escola estadual na cidade de Suzano (SP). O texto informa que três policiais militares imobilizaram e algemam um adolescente. A matéria não publica, mas há um vídeo onde os demais estudantes pedem para os agentes de segurança pública não agredirem o aluno.

A informação é da agência Alma Preta Jornalismo, que recebeu nota da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo sobre a ação dos policiais. A matéria não dá detalhes sobre o caso, mas publica trechos importantes da nota onde a Seduc-SP repudia toda e qualquer forma de violência e lamenta o ocorrido na escola, além de afirmar que a Secretaria está à disposição para dar suporte ao aluno.

A Secretaria ainda informa que o caso foi registrado no Placon, sistema que monitora a rotina das escolas da rede estadual. Porém, uma questão sem resposta da reportagem ganha destaque em um parágrafo: a reportagem questiona quem foi o responsável pela autorização da entrada da polícia militar no espaço e as razões para a ação dentro da instituição de ensino. Cita ainda a tentativa de obter respostas da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, mas sem sucesso.

**PONTOS POSITIVOS:** A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo se posiciona quanto ao caso, afirmando ser contra qualquer forma de violência. A informação de que está prestando apoio à família também é essencial.

**RISCOS DE IMAGEM:** Deixar perguntas sem resposta, como no caso da Secretaria de Segurança Pública, pode transmitir uma imagem de omissão quanto ao problema relatado.



Além disso, a ausência de posicionamento pode causar interpretações variadas que podem ser negativas para a instituição.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão é que o setor de comunicação da Seduc-SP entre em contato com a família para ouvir o outro lado da história. Da mesma forma, buscar a informação dentro do sistema escolar do estado e preparar o material de resposta, por meio de nota ou comunicado à imprensa, caso haja novos questionamentos. Como sugestão, o material também pode ser utilizado nas redes sociais. Se houver responsabilização da escola, que a Secretaria assuma de imediato a questão e seja o porta-voz perante a imprensa, para responder a qualquer pergunta e assim mitigar a possível ampliação do problema.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>15/03/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Menina é espancada e tem cabelo arrancado por colega e familiares na porta de escola em SP; <b>VÍDEO</b>	
<u>IstoÉ Online</u> : SP: Menina é espancada e tem cabelo arrancado por colega na porta de escola	

**Análise:**

Notícia sobre garota agredida em porta de escola estadual em Itanhaém (SP) repercute na imprensa regional e gera nota emitida pela Secretaria da Educação do Estado sobre o caso. Segundo texto publicado pelo portal G1 sobre Santos e região, e também pela revista IstoÉ Online, uma garota de 16 anos foi agredida por outra estudante e por familiares da agressora do lado de fora da unidade.

Os veículos ouviram a mãe da jovem agredida, que disse à reportagem que a diretora da escola as orientou a fazerem boletim de ocorrência. Além disso, a direção da escola acionou a Ronda Escolar, afirma o texto.

A nota da Seduc-SP ressaltou que a pasta repudia todo e qualquer ato violento dentro ou fora das escolas. A matéria informa que o caso foi inserido na Plataforma Conviva - Placon, do Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar da Secretaria. Segundo o G1, a Secretaria afirma que está à disposição para dar suporte psicológico aos alunos envolvidos.

<b>PONTOS POSITIVOS:</b> O posicionamento da Secretaria da Educação do Estado foi preciso e necessário, mesmo que as agressões tenham acontecido fora da unidade escolar.
<b>RISCOS DE IMAGEM:</b> O contexto de violência, ainda que na porta da escola, pode trazer risco ao relacionar a Secretaria a um possível descaso com a segurança dos alunos.
<b>AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:</b> A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo pode usar as redes sociais proprietárias para divulgar as ações de prevenção e redução da violência nas escolas por meio de lives em seus canais digitais, com a participação de



especialistas para tratar do tema da violência e seus impactos na comunidade escolar e na sociedade.

  
30





ANÁLISE DIÁRIA	18/03/2022
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Carta Capital:</u> O ensino médio que faz dormir	
<u>G1:</u> Alunas de escola estadual da Zona Norte de SP dizem que foram retiradas de sala de aula por estarem usando cropped, regata e calça rasgada	
<u>Cor. Braziliense:</u> Alunas dizem ter sido retiradas de sala de aula por uso de cropped	
<u>Yahoo:</u> Alunas de escola de SP dizem ter sido tiradas da sala por causa de suas roupas	
<u>Isto É:</u> SP: Alunas afirmam que foram retiradas da sala por estarem com roupas 'inapropriadas'	
<u>Folha de S. Paulo:</u> Alunas de escola de SP dizem ter sido tiradas da sala por causa de suas roupas	

#### Análise:

A revista Carta Capital cita o material audiovisual produzido pelo Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP) e distribuído às escolas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo em matéria sobre perfil no Instagram que registra alunos dormindo em sala de aula.

O texto fala do kit multimídia, que é um carrinho de metal com uma televisão acoplada e um computador portátil com caixa de som, microfone e webcam. Faz diversas críticas ao modelo utilizado pela Seduc-SP e cita a utilização do equipamento para fornecer aulas no período da pandemia. Segundo a publicação, o material não desperta o interesse dos alunos.

Em outra frente, no mesmo dia, portais repercutiram a notícia de que alunas de escola estadual da Zona Norte de SP foram retiradas de sala de aula por causa de suas roupas. Segundo relato das estudantes, a secretaria da escola informou que não seria responsabilizada por queixas de possíveis casos de assédio cometidos por alunos homens por conta da forma como elas estavam vestidas.

O caso chamou a atenção da imprensa e de setores da sociedade de defesa dos direitos da criança e do adolescente. A Seduc-SP informou, por meio de nota, que a abordagem citada

*Handwritten signature and date:*  
31/04





pelas alunas não condiz com as orientações da pasta. Segundo o jornal, a diretoria da escola informou que iria averiguar o ocorrido e reorientar todos os funcionários.

**PONTOS POSITIVOS:** Na matéria sobre as alunas retiradas de sala por conta das roupas, a atuação da Secretaria foi positiva ao dizer que não está de acordo com o que foi relatado pelas estudantes e que a abordagem não condiz com as orientações da pasta.

**RISCOS DE IMAGEM:** Na matéria da Carta Capital há risco à imagem por não haver nota ou posicionamento da Seduc-SP sobre o material utilizado nas salas de aula, alvo de críticas na reportagem. Já na matéria sobre as alunas retiradas de sala de aula a Seduc-SP pode ser questionada por um posicionamento pontual: de não apresentar medidas a serem tomadas para que a situação não se repita.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** No caso do kit multimídia, a sugestão é que a Seduc-SP elabore um material explicativo baseado em dados que comprovam que o uso do equipamento foi uma boa forma de transmitir conteúdo no período crítico da pandemia. Além disso, é necessário reforçar que o recurso audiovisual é um suporte para a retenção de conhecimento e auxilia o modelo de aula tradicional. O material deve ser preparado e oferecido à imprensa caso haja novos questionamentos. O tema também deve ser monitorado tanto na imprensa quanto nas redes sociais. Sobre o caso das alunas retiradas de sala de aula, a comunicação da Secretaria deve estar atenta às pautas atuais na sociedade e reforçar, por meio de seus canais oficiais, o compromisso com o direito das pessoas, inclusive o direito à educação. Em ambos os casos, as redes sociais foram primordiais para colocar os assuntos em pauta – e a sugestão é que a comunicação da Secretaria atue também neste campo, para levar as mensagens ao público engajado no assunto.

Handwritten signature in red ink and the number 32 in blue ink.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>19/03/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Professor e alunos levam churrasqueira e queimam máscaras em escola na Zona Sul de SP após fim da obrigatoriedade	
<u>R7</u> : Diretoria pede afastamento de professor que queimou máscaras	

**Análise:**

Nota da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, publicada na íntegra pelo portal G1, destaca o caso de um professor que queimou máscaras em uma churrasqueira dentro da escola após o Governo do Estado retirar a obrigatoriedade do equipamento em sala de aula. O professor foi afastado de sala de aula e os pais dos alunos que aparecem no vídeo foram chamados para uma reunião na escola, informa o jornal.

A nota da Seduc-SP destaca que a pasta repudia qualquer ato que coloque em risco a segurança dos alunos – trecho que o jornal coloca em destaque no texto. A nota afirma que "o caso foi registrado no Placon, plataforma que monitora as ocorrências e o dia a dia escolar, e a equipe gestora fará junto ao Conviva um trabalho de conscientização com os professores e estudantes sobre o ocorrido".

O caso aconteceu em uma escola estadual na Zona Sul de São Paulo. O sindicato dos professores do estado também divulgou nota repudiando a atitude do professor. A nota foi publicada na íntegra pelo jornal. Matéria divulgada pelo portal R7 publicou trechos da nota e destacou que a diretoria da escola pediu o afastamento do professor.

**PONTOS POSITIVOS:** O posicionamento da Secretaria da Educação contra ações que coloquem em risco a segurança dos alunos foi positivo e destacado pelo veículo. Além disso, a publicação da nota da Seduc-SP na íntegra é positiva no quesito transmissão da mensagem.



**RISCOS DE IMAGEM:** O noticiário traz a interpretação de que a Secretaria não possui mecanismos para prever ações que possam resultar em acidentes em escolas do estado.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** O trabalho de comunicação pode ser feito de forma educativa, utilizando o caso da queima de máscaras como exemplo a não ser seguido. Há também a sugestão de reforçar, por meio das redes sociais, a importância dos equipamentos de segurança contra a Covid-19 – que não são mais obrigatórios, mas permanecem muito importantes para a saúde das pessoas. Quanto à atitude do professor, a sugestão é criar um material de orientação para o corpo docente das escolas do estado sobre questões de segurança no ambiente escolar e divulgar esse trabalho por meio da mídia e das redes sociais.





ANÁLISE DIÁRIA	21/03/2022
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Folha de S. Paulo</u> : Plataforma educacional criada por governo paulista é citada em publicações da Unesco	
<u>Yahoo</u> : Plataforma educacional criada por governo paulista é citada em publicações da Unesco	
<u>G1</u> : Jovens com Síndrome de Down buscam mercado de trabalho e pais relatam importância da alfabetização para inclusão social	

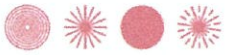
**Análise:**

Matéria publicada na Folha de S. Paulo e repercutida pelo portal Yahoo cita a Plataforma de Atividades e Avaliação Formativa de São Paulo, criada pela Secretaria Estadual da Educação para auxiliar estudantes, professores e gestores durante a pandemia. O texto destaca que a plataforma foi citada em duas publicações internacionais da Unesco.

Em uma das publicações, informa o texto, são apresentados projetos de educação desenvolvidos por diferentes países para superar as dificuldades do ensino durante o período da pandemia, quando as aulas presenciais foram suspensas. O projeto do governo paulista é abordado também em livro que reúne reflexões sobre o futuro da educação. O texto ainda destaca que a plataforma foi viabilizada em uma parceria da Seduc-SP com a Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (Caed) da Universidade de Juiz de Fora (UFJF).

No mesmo dia, o portal G1 fala sobre o mercado de trabalho para jovens com síndrome de Down e destaca a importância da alfabetização para a inclusão social. Com dados fornecidos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, a matéria afirma que mais de 67 mil estudantes são elegíveis aos serviços da Educação Especial na rede estadual. Desse total de matriculados, cerca de 2,5 mil são alunos com síndrome de Down.

  
  
35



**PONTOS POSITIVOS:** A visibilidade da Secretaria da Educação é positiva em ambos os conteúdos publicados no dia. Em relação ao texto da Folha, fica evidente o protagonismo da Plataforma; a Seduc-SP aparece de forma satisfatória.

**RISCOS DE IMAGEM:** Não há risco de imagem em nenhum dos conteúdos.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão – para que a matéria sobre a Plataforma de Atividades e Avaliação Formativa de São Paulo tivesse mais amplitude para a Secretaria da Educação – seria o fornecimento de uma fonte da pasta para comentar as publicações da Unesco. É importante a participação de um porta-voz da pasta, se possível o próprio secretário, para reforçar a imagem frente à sociedade. Já na matéria sobre a alfabetização de pessoas com síndrome de Down, a Secretaria poderia ter mais protagonismo: além de apenas fornecer os dados, poderia disponibilizar também uma fonte para falar sobre as ações da pasta voltadas a este público. Vale ressaltar que a utilização de redes sociais em ambos os casos pode ser positiva, pois a Secretaria pode repercutir as matérias e fornecer novas informações por meio de seus perfis oficiais.

Handwritten blue initials and the number 36.





ANÁLISE DIÁRIA	24/03/2022
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Vídeo mostra briga entre alunas na frente de escola em Suzano	
<u>G1</u> : Estudante de 12 anos esfaqueada por colega em escola na Zona Leste de SP se recupera bem, diz colégio	
<u>G1</u> : Pais de alunas de escola de Itaquaquecetuba denunciam diretor da unidade escolar por assédio e ofensas	
<u>Isto É</u> : SP: Professora é suspeita de incentivar alunos a agredirem outra estudante	

#### **Análise:**

Em mais um relato de violência no interior e nas proximidades de escolas estaduais, o G1 noticia briga na porta de uma escola em Suzano (SP). O texto cita nota da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo repudiando as agressões e reforça que os casos estão sendo registrados na plataforma Conviva São Paulo, sistema utilizado para o registro de ocorrências escolares na rede estadual de ensino. A matéria publicou fala do gestor do programa Conviva São Paulo, Mário Augusto, sobre o caso. O gestor cita o retorno após a pandemia como um dos motivos para a agressividade.

Um outro caso mais grave noticiado pelo G1 na capital relata que um aluno de 13 anos esfaqueou uma menina da mesma sala em um colégio particular de São Miguel Paulista. Neste caso, apenas a Secretaria de Segurança Pública se manifestou e não houve citação à Seduc-SP.

No contexto da violência, a IstoÉ noticiou o caso de uma professora acusada de incentivar alunos, por meio do WhatsApp, a agredirem outra estudante em escola estadual da cidade de Américo Brasiliense, interior de São Paulo. A matéria publica nota da Seduc-SP lamentando o episódio e informa que a diretora de ensino de Araraquara abriu inquérito administrativo para apurar a atitude da professora, que foi afastada de suas funções.

No mesmo dia, matéria do G1 informa sobre a denúncia de pais de alunas de uma escola em Itaquaquecetuba: eles acusam o diretor da escola de assédio e ofensas. Nota da

Handwritten marks: a blue scribble, the number '37', and a red scribble.





Secretaria da Educação do Estado de São Paulo repudiou e lamentou o ocorrido – e afirma que o acolhimento está sendo prestado às alunas e suas famílias. Além disso, a Secretaria afirmou que está investigando o caso e reorientou o diretor.

**PONTOS POSITIVOS:** A publicação de nota em matérias onde a Secretaria recebe menção é vista como positiva, pois demonstra que a pasta acompanha os casos de violência na escola e tem interesse em resolver o problema.

**RISCOS DE IMAGEM:** Há risco para a Secretaria quando existe este agendamento de matérias com o mesmo tema negativo: isso pode passar a impressão de que a pasta não está atenta aos casos de violência nas escolas.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão é que a Seduc-SP tome a frente desse tema, com a divulgação das ações que a pasta desenvolve para a redução e prevenção de violência nas escolas – e valorizando, por exemplo, a plataforma Conviva São Paulo. Há ainda espaço para a criação de campanhas de conscientização de pais, alunos e comunidade escolar contra a violência nas escolas. Uma ampla campanha pode ser divulgada por meio da imprensa e das redes sociais. Há também necessidade de um amplo monitoramento das redes sociais para tentar antecipar casos de violência escolar, com medidas preventivas e acionamento da Secretaria de Segurança Pública e seus agentes, se for o caso.

38





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>05/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Diário Tupã</u> : Lançada a Escola da Família 2.0 e abertas novas inscrições para o Bolsa do Povo Educação	

**Análise:**

Texto publicado no jornal impresso Diário Tupã destaca o anúncio, pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, do lançamento do programa Escola da Família 2.0 e a abertura das inscrições do Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis. A matéria destaca a fala do secretário da Educação, Rossieli Soares, ressaltando que o Escola da Família deverá se expandir para mais escolas, começando com 700 instituições.

O texto explica o novo formato do programa, que manterá a abertura das escolas nos fins de semana para a integração com a comunidade.

Sobre o Bolsa do Povo Educação, a publicação informa que o programa terá como principal objetivo auxiliar as famílias a superar os desafios educacionais e financeiros provocados pela pandemia, além de ampliar o envolvimento de toda a comunidade escolar. O texto explica quem pode participar e como participar, publicando o endereço do site: [www.bolsadopovo.sp.gov.br](http://www.bolsadopovo.sp.gov.br).

**PONTOS POSITIVOS:** A utilização da fala do secretário da Educação é positiva e dá credibilidade à informação publicada.

**RISCOS DE IMAGEM:** Não há risco de imagem

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão é que sejam utilizadas as redes sociais para um chamamento à participação no programa, com a intenção de colocar a Secretaria da Educação como protagonista da ação e, assim, falar com a sociedade envolvida na ação promovida pela pasta, sem esquecer da utilização da mídia tradicional.



Os canais de comunicação devem ser reforçados em todos os releases e materiais enviados à imprensa, com o objetivo de consolidar a ação junto aos jornalistas, veículos e, conseqüentemente, à opinião pública.

17  
40





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>06/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>R7</u> : Secretaria da Educação de SP lança novo programa do Escola da Família	

**Análise:**

O portal R7 noticiou o lançamento, no dia 1º de abril, do programa Escola da Família 2.0 e a abertura das inscrições do Bolsa do Povo Educação – Ação Responsáveis pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

O texto detalha o novo formato do programa, que irá priorizar unidades em situação de maior vulnerabilidade; contratar estagiários de nível superior e médio para atividades operacionais; e dar apoio a atividades durante a semana letiva. Segundo a reportagem, os participantes do Bolsa do Povo Educação – Ação Responsáveis também podem apoiar as atividades do programa aos fins de semana, desde que dentro das 20 horas semanais acordadas.

A matéria ainda explica como participar do programa e publica um link que leva o leitor ao portal [www.bolsadopovo.sp.gov.br](http://www.bolsadopovo.sp.gov.br). Segundo o texto, estão previstas 2,5 mil novas contratações. O conteúdo não contempla notas, informativos ou aspas de fontes ligadas à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

**PONTOS POSITIVOS:** O texto publicado pelo portal R7 destaca de forma positiva o programa Bolsa do Povo Educação – Ação Responsáveis da Seduc-SP, explicando de maneira simples e didática como funcionará e quem poderá participar.

**RISCOS DE IMAGEM:** A não participação de uma fonte oficial na matéria pode trazer risco de imagem e interpretação de informações de forma equivocada.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão é ampliar o envio da mensagem em diversos canais de comunicação, para que – por meio do uso de redes sociais e aplicativos de mensagens – o programa ganhe notoriedade na mídia tradicional e na

44  
44



sociedade em geral. A participação de fontes oficiais da Secretaria para divulgar a nova versão do programa também é uma ótima estratégia, que oferece credibilidade à mensagem. Além disso, a produção de conteúdo voltado aos veículos de imprensa auxilia a repercussão da matéria em portais de notícias do estado.

*[Handwritten signature]*  
42





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>08/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<b>R7: Abril Marrom: escolas de SP têm mais de 3.000 alunos com deficiência visual</b>	

**Análise:**

Matéria publicada pelo portal R7 destaca o seguinte dado da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo: as escolas do estado abrigam 3.568 alunos com deficiência visual ou baixa visão. O texto foi publicado no Dia Nacional do Sistema Braille, durante o Abril Marrom, mês dedicado à conscientização social sobre a cegueira.

O texto traz fala de personagem afirmando que os profissionais da área da educação não estão preparados para a inclusão do aluno com cegueira ou alguma deficiência visual. Segundo a fonte, faltam materiais adaptados – como um plano inclinado para a criança com deficiência visual. As informações são reforçadas por uma pedagoga.

A Seduc-SP afirma que não há restrição de matrícula para alunos que queiram ingressar na rede estadual de ensino. Aqueles com deficiência visual são inseridos no ensino regular com garantia do atendimento educacional especializado e seguindo as diretrizes da política de educação especial do Estado de São Paulo, publicou a matéria.

O texto ainda destaca uma informação da Secretaria: a Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo (Efape) realiza periodicamente a capacitação dos educadores de salas especiais, com atendimento voltado aos alunos com deficiência visual e aprofundamento em educação especial.

**PONTOS POSITIVOS:** A Secretaria da Educação se posiciona sobre o assunto e informa as ações que realiza para o aperfeiçoamento de professores do ensino especial.

**RISCOS DE IMAGEM:** O risco é a interpretação errônea de que os educadores não estão preparados para atender alunos com deficiência visual.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '93'.



**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão é a Secretaria da Educação preparar um material com ações realizadas e números de atendimento a alunos com deficiência visual, deixando o material pronto caso haja demandas da imprensa sobre o tema.

*Handwritten signature in blue ink, with the number 44 written below it.*





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>12/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Bolsa do Povo Educação prorroga prazo de inscrições até 24 de abril; Oeste Paulista tem 18 escolas contempladas	

**Análise:**

O portal G1 de Presidente Prudente e região noticiou que a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo prorrogou o prazo para novas inscrições no programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis.

O texto publicado pelo G1 informa como funciona o programa e detalha como participar e quem pode se inscrever. Segundo o portal, são 2,5 mil escolas com vagas para responsáveis por estudantes da rede estadual que desejam atuar nas escolas realizando ações de busca ativa de alunos, bem como prestando apoio geral às atividades, auxiliando a unidade escolar.

São quatro horas diárias, totalizando 20 horas semanais de atividades, que podem ser desempenhadas aos fins de semana. O valor mensal do benefício é de R\$ 500,00, informa a publicação. O programa criado em 2021 tem como objetivo aproximar a família e a escola. O texto oferece um link que leva o leitor ao site do programa: [www.bolsadopovo.sp.gov.br](http://www.bolsadopovo.sp.gov.br).

**PONTOS POSITIVOS:** A publicação cita a Secretaria da Educação como responsável pelo programa, colocando a pasta em destaque na matéria. A regionalização dos conteúdos e a divulgação do valor da bolsa no texto servem de atrativos para o leitor que queira participar do programa.

**RISCOS DE IMAGEM:** Não há risco de imagem.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** Para colocar a Secretaria da Educação em destaque, é importante a explicação do programa por meio de um porta-voz. A sugestão é que um responsável fale sobre o motivo da prorrogação – e que, nos demais canais de comunicação da pasta, haja uma explicação sobre quem pode participar; sobre as atividades

f  
45/14



inerentes ao programa; e sobre o valor da bolsa. Este último item – o valor da bolsa – pode ser explorado pela comunicação para demonstrar o empenho da Secretaria por meio de ações de restabelecimento da educação no estado após a pandemia e do suporte às famílias na recomposição de renda durante o período.

*[Handwritten signature]*  
46





ANÁLISE DIÁRIA	13/04/2022
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Programa Bolsa do Povo com benefício de R\$ 500 tem inscrições prorrogadas; veja como participar	
<u>Jornal de Assis</u> : Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis prorroga prazo de inscrições até dia 24	
<u>Diário de Santa Bárbara</u> : Bolsa Educação	
<u>Tribuna de Piracicaba</u> : Ação Responsáveis prorroga prazo de inscrições até dia 24	
<u>Rádio Pop 90,9 FM / Aparecida</u> : Secretária de educação do Estado prorrogou o prazo para inscrições Bolsa do Povo Educação	

**Análise:**

O G1 em Itapetininga e região publicou uma notícia sobre a prorrogação das inscrições do programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Segundo a reportagem, moradores das regiões de Itapetininga e Sorocaba (SP) podem se cadastrar até o dia 24 de abril. O texto do G1 explica como o programa funciona, quem pode participar e disponibiliza um link para que o leitor seja levado ao site do programa: [www.bolsadopovo.sp.gov.br](http://www.bolsadopovo.sp.gov.br).

Outros jornais impressos locais também divulgaram a informação no mesmo dia. O Jornal de Assis publicou a notícia sobre a prorrogação no caderno de Cidades. Já o jornal A Tribuna Piracicabana publicou o texto na mesma página que notícias sobre esporte e compra de pescados. As matérias dão as informações principais e citam a Secretaria da Educação.

Apenas o veículo Diário de Santa Bárbara publicou a nota da Secretaria da Educação na íntegra, na página de Opinião. O espaço dado para o texto da Secretaria é o mesmo destinado para que os leitores enviem sugestões de temas de interesse coletivo, chamado Carta.

Na rádio Pop 90,9 FM de Aparecida, a informação sobre a prorrogação das inscrições também obteve repercussão. O tema foi anunciado pelo locutor local por meio de nota.

*[Handwritten signature]*  
47



**PONTOS POSITIVOS:** A Secretaria da Educação ganha protagonismo com a notícia de prorrogação das inscrições. A citação do valor da bolsa no título da matéria do G1 atrai leitores para o conteúdo e, conseqüentemente, para o programa.

**RISCOS DE IMAGEM:** Não há risco de imagem.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão é que a Secretaria disponibilize uma fonte oficial, principalmente em veículos de rádio e TV, para que a informação sobre a bolsa ganhe credibilidade. O reforço das informações sobre o prazo de inscrição nas redes sociais abre um canal de comunicação principalmente com o público mais jovem –esta frente deverá ser utilizada.

*[Handwritten signature and initials]*





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>14/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>A Cidade / Barretos: Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis prorroga prazo de inscrições até dia 24</u>	
<u>Rádio Notícias 98,3 FM/Tatuí: Entrevista com a coordenadora de gestão de recursos humanos da Secretaria de Educação do Estado de SP, Cecília Cruz</u>	

**Análise:**

A rádio Notícias 98,3 FM de Tatuí (SP) entrevistou a coordenadora de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria da Educação do Estado de SP, Cecília Cruz, sobre a prorrogação das inscrições do programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis. A entrevista foi realizada ao vivo e durou aproximadamente 10 minutos. A fonte explicou todos os detalhes do programa.

Já o jornal A Cidade de Barretos publicou uma matéria destacando a prorrogação do prazo e informando todos os detalhes sobre o programa – como quem pode participar, como se inscrever, quantas escolas estão participando e o valor do benefício ofertado. O texto não apresenta fontes, mas é ilustrado com foto que mostra uma servidora cadastrando-se no Bolsa do Povo.

**PONTOS POSITIVOS:** A entrevista na rádio com a coordenadora Cecília Cruz é positiva, pois, além de transmitir a mensagem, traz uma responsável pelo assunto, dando credibilidade à informação.

**RISCOS DE IMAGEM:** Na entrevista ao vivo há o risco de serem realizadas perguntas fora de roteiro.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A utilização de uma fonte oficial da Secretaria da Educação para falar sobre o programa foi importante para dar credibilidade à informação. Por isso, a sugestão é que a assessoria de comunicação realize com

Handwritten notes in blue ink: a checkmark, the number '49', and a red scribble.



periodicidade o treinamento dessas fontes, para melhorar o relacionamento delas com a imprensa. Outra sugestão é o uso massivo das redes sociais para divulgar as ações da Secretaria voltadas à normalização das aulas após o período da pandemia e utilizar a internet para divulgar o trabalho de comunicação – como a realização da entrevista na rádio com informações de bastidor.

f  
44  
50





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>15/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Tribuna Liberal / Sumaré (SP): Bolsa do Povo Educação - Responsáveis</u> prorroga prazo de inscrições até dia 24	
<u>Rádio Notícias 98,3 FM / Tatuí:</u> Entrevista com a coordenadora de gestão de recursos humanos da Secretaria de Educação do Estado de SP, Cecília Cruz	

**Análise:**

No caderno de Cidades do jornal Tribuna Liberal, de Sumaré (SP), a notícia de que as inscrições do programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis foram prorrogadas ganhou destaque. O texto foi publicado abaixo da dobra do jornal, mas descreve todos os detalhes do programa. A publicação cita o site do programa, quem pode participar e qual o valor da bolsa. Na legenda da foto (de banco de imagens) o jornal informa que o programa foi criado em 2021 com o objetivo de aproximar a família da escola.

Já a rádio Notícias 98,3 FM de Tatuí repete a entrevista veiculada no dia anterior com a coordenadora de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria da Educação do Estado de SP, Cecília Cruz, sobre o programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis. A entrevista dá detalhes do funcionamento da bolsa e a participação da coordenadora é pontual e assertiva.

**PONTOS POSITIVOS:** A veiculação da notícia na capa do caderno Cidades do jornal de Sumaré é positiva quanto à visibilidade do tema na região. A entrevista repercutida na rádio ainda é válida, apesar de ser uma reprise do dia anterior.

**RISCOS DE IMAGEM:** Não há risco para a imagem.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A ação sugerida para este dia é acompanhar o conteúdo impresso e destacá-lo em publicações nas redes sociais da Secretaria, informando que o assunto está nos jornais. Na entrevista da rádio, é preciso utilizar o conteúdo em outros veículos. A sugestão é que o áudio – mas apenas da coordenadora –

Handwritten notes in blue ink: a large 'F' and the number '51' with a checkmark.



seja coletado, decupado e distribuído para utilização em outras rádios, que podem montar diversos conteúdos com as respostas. Um exemplo: pílulas de rádio de até um minuto que podem entrar durante a programação como boletins informativos.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten number 52]*





ANÁLISE DIÁRIA	21/04/2022
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP	
Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>CBN</u> : Bolsa do Povo educação está com duzentas e cinquenta e seis vagas na nossa região metropolitana do Vale	
<u>G1</u> : Prazo para novas inscrições do programa Bolsa do Povo Educação é prorrogado até 24 de abril	
<u>A Comarca Regional</u> : Secretaria de Estado prorroga prazo das inscrições do Bolsa do Povo Educação para o dia 24 de abril	
<u>ABC Repórter</u> : Ação Responsáveis tem 306 vagas no ABC	
<u>Diário da Região Online</u> : Estado abre 242 vagas de trabalho nas escolas da região de Rio Preto	
<u>Portal Gazeta de Votorantim</u> : Bolsa do Povo Educação – Ação Responsáveis tem 357 vagas na região de Sorocaba	
<u>RD Repórter Diário Online</u> : Bolsa do Povo Educação – Ação Responsáveis tem 306 vagas no ABC	

**Análise:**

Movimentação atípica em relação ao número de matérias publicadas sobre o mesmo assunto. Os veículos, em sua maioria de texto, abordaram o programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis em diversos nichos diferentes, regionalizando a informação.

Os veículos informaram o número de vagas disponíveis em cada município. O G1 de Presidente Prudente e região também informa o número de vagas e detalha as informações do programa. Os jornais também noticiaram a prorrogação das inscrições.

A rádio CBN Vale informou sobre as vagas disponíveis para a região do Vale do Paraíba. O locutor destacou os detalhes do programa e informou quem poderia participar, o valor da bolsa e como fazer a inscrição.



**PONTOS POSITIVOS:** Acorados pelo veículo G1, os jornais de cidades do interior trouxeram a informação sobre o programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis de forma regionalizada. A mensagem demonstra a amplitude do programa.

**RISCOS DE IMAGEM:** A divulgação do número de vagas pode oferecer o risco de haver comparações com o tamanho do município, o número de estudantes e outros parâmetros que possam sugerir um baixo número de bolsas.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A comunicação da Secretaria da Educação pode, como sugestão, realizar um apanhado das informações do dia e republicá-las em suas redes sociais e canais oficiais. A ideia é mostrar que o programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis está sendo noticiada, o que pode gerar mais interesse da sociedade e de novos veículos de imprensa. A rádio CBN Vale leu as informações ao vivo, mas poderia-se sugerir ao veículo usar áudios prontos de fontes da secretaria, nos quais especialistas tiram possíveis dúvidas sobre o programa.

f  
54





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>22/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Diário de Mogi</u> : Estado oferece 282 vagas do programa Bolsa do Povo Educação no Alto Tietê	
<u>Folha do ABC Online</u> : Bolsa do Povo Educação tem 306 vagas no ABC	
<u>DHOJE Interior</u> : Bolsa do Povo Educação tem 242 vagas	

**Análise:**

A dois dias do encerramento das inscrições do programa Bolsa do Povo Educação – Ação Responsáveis, veículos de comunicação informam o novo prazo para adesão ao programa. As publicações detalham quem pode participar, como participar, o valor da bolsa e como funciona o programa.

Cada veículo apresenta o número de vagas regionalizadas. O Diário de Mogi fala de 282 vagas para a região do Alto Tietê. O jornal Folha do ABC cita 306 vagas para a região do ABC paulista – e o jornal DHOJE interior, 242 vagas do programa Bolsa do Povo Educação – Ação Responsáveis para a região de São José do Rio Preto. Vale destacar que todos os veículos publicaram o site do programa: [www.bolsadopovo.sp.gov.br](http://www.bolsadopovo.sp.gov.br).

O jornal impresso DHOJE Interior utilizou em seu texto intertítulos que auxiliam o leitor no entendimento da informação. Esse tipo de recurso textual ajuda o leitor ir direto à informação de interesse.

<b>PONTOS POSITIVOS:</b> Todos os textos citam o nome do programa e fazem referência à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Além disso, as publicações detalham informações importantes da Bolsa e realizam um serviço para a população.
<b>RISCOS DE IMAGEM:</b> Não há risco de imagem
<b>AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:</b> Apesar de todos os textos deste dia publicarem detalhes do programa, inclusive o endereço para a inscrição, os veículos de web

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '50'.



não disponibilizaram um link para que o leitor vá direto ao site para fazer sua adesão. A sugestão é sempre destacar um link nos comunicados à imprensa para facilitar o acesso ao portal de inscrição para o leitor. Além disso, o uso das redes sociais para este chamamento é importante para atingir o público de interesse – como pais, responsáveis, alunos e comunidade escolar.

  
4  
57





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>23/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>O Imparcial</u> : Bolsa do Povo Educação tem 114 vagas na região de Prudente	
<u>Jornal do Povo</u> : Inscrições no Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis tem 26 vagas na região de Barretos	

**Análise:**

A informação de que o programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis oferece 114 vagas na região de Presidente Prudente (SP) foi publicada com destaque na capa do jornal O Imparcial. No caderno de Cidades, o texto informa que o prazo para inscrição no programa foi prorrogado para o dia 24 de abril e que 52 escolas serão atendidas. O veículo utiliza recursos textuais e destaca a informação do valor da Bolsa: R\$ 500,00. As informações sobre o programa são detalhadas e o jornal informa o site para a realizar a inscrição.

Já o Jornal O Povo, de Barretos (SP) e região, publica a informação neste mesmo dia com uma matéria abaixo da dobra do jornal, ao lado de outras três notícias. O texto destaca que, na região, são 26 vagas para o programa – e oferece detalhes como valor da Bolsa, quem pode participar, como participar e número de escolas atendidas. O jornal também disponibiliza o endereço do site para que os participantes façam suas inscrições.

Apesar de explicarem detalhes e informarem sobre o programa, prestando um serviço para a sociedade, nenhum dos dois veículos utiliza falas ou entrevistas com representantes da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, citada nos textos com destaque.

**PONTOS POSITIVOS:** A notícia sobre a Bolsa ganhou destaque na capa do jornal O Imparcial, além de ter sido publicada acima da dobra do jornal, dividindo a página apenas com uma publicidade. O Povo, de Barretos, detalhou questões relativas ao programa, como quem pode participar e quais as escolas atendidas.

**RISCOS DE IMAGEM:** Não há risco de imagem.

Handwritten notes in blue ink: a checkmark and the number '58'. A red signature is also present at the bottom right of the page.



**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A utilização de fontes da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para esclarecer pontos e opinar sobre o programa é uma sugestão válida para os veículos de comunicação. A Secretaria pode também utilizar seus canais oficiais nas redes sociais para ampliar o alcance dessas matérias publicadas em jornais impressos.

175  
59





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>24/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Jornal de Barretos</u> : Educação recebe até hoje inscrições para o programa Bolsa do Povo	

**Análise:**

O *Jornal de Barretos* – em sua versão impressa do dia 24 de abril – publicou matéria sobre o último dia para as inscrições no programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis. O jornal deu destaque para o tema na capa da edição. Na página 6, o periódico menciona que as inscrições se encerram no mesmo dia da publicação e faz referência à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

O texto de três colunas informa que, na região de Barretos (SP), estão abertas 26 vagas distribuídas por 15 escolas estaduais. A publicação diz quem pode participar, o funcionamento do programa e onde fazer a inscrição, fornecendo o site do programa: [www.bolsadopovo.sp.gov.br](http://www.bolsadopovo.sp.gov.br). Esta foi a única notícia identificada no dia em que as inscrições foram encerradas.

**PONTOS POSITIVOS:** O tema da Bolsa do Povo Educação ganhou destaque na capa do *Jornal de Barretos*. O texto fornece informações no último dia de inscrição do programa.

**RISCOS DE IMAGEM:** Não há risco de imagem.

**AÇÕES DE ACESSORIA DE IMPRENSA:** As redes sociais e veículos como rádio e web poderiam ter sido empregadas para destacar o fim do prazo das inscrições. Neste dia, apenas um veículo impresso deu a matéria, mas, para o impresso, a informação perde validade rapidamente. No rádio, a da notícia poderia ser melhor aproveitada, assim como nas redes sociais.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>26/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Diário de Suzano</u> : 'Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis' abre 282 vagas	
<u>Rádio Metropolitana Mogi das Cruzes</u> : Prazo para novas inscrições do programa Bolsa do Povo Educação é prorrogado até 24 de abril	

**Análise:**

Foram publicadas, com atraso, algumas matérias sobre a prorrogação das inscrições do programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. O portal Diário de Suzano e a Rádio Metropolitana de Mogi das Cruzes divulgaram no dia 26 de abril que as inscrições do programa se encerraram no dia 24, dois dias antes.

O texto publicado pelo Diário de Suzano destaca que foram oferecidas 282 vagas para 74 escolas estaduais da região. A publicação detalha quem pode participar, como participar e como funciona o programa da Secretaria da Educação. Além disso, o texto informa o valor da bolsa – R\$ 500,00 – e disponibiliza o endereço para realizar a inscrição, já encerrada.

Na Rádio Metropolitana de Mogi das Cruzes não foi diferente. O repórter destaca a prorrogação da inscrição para o dia 24 em programa veiculado no dia 26. Na voz, o repórter também detalha o programa e fala sobre como participar, quem pode participar e como o Bolsa do Povo funciona.

**PONTOS POSITIVOS:** As informações sobre o programa foram divulgadas corretamente.

**RISCOS DE IMAGEM:** A informação divulgada após o fim do prazo de inscrições do programa pode gerar risco à imagem e causar confusão no leitor, ouvinte ou espectador. A Secretaria pode ter de responder por pessoas que procuraram se inscrever naquele dia por conta da informação errônea veiculada nos jornais.

f  
al  
al





**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A assessoria de imprensa da Secretaria deve ficar atenta quanto à veiculação de conteúdos que possam trazer desinformação ou confusão para a pasta. A sugestão é enviar aos veículos um pedido de retratação e informar que as inscrições se encerraram no dia 24, sem possibilidade de nova prorrogação. Outra ação sugerida seria fornecer a estes jornais algum tipo de balanço das inscrições. Assim, os veículos podem manter um agendamento com informações sobre o programa, mesmo após o fim do prazo das inscrições.



ANÁLISE DIÁRIA	28/04/2022
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Agência Brasil:</u> Estudo mostra que professores brasileiros têm orgulho da profissão	
<u>Isto É Dinheiro:</u> Estudo mostra que professores brasileiros têm orgulho da profissão	
<u>Yahoo Notícias:</u> Estudo mostra que professores brasileiros têm orgulho da profissão	
<u>Terra:</u> Alunos trocam de escola para manter trabalho	
<u>Agência Brasil:</u> Implementação do novo ensino médio é desafio para 2023, diz ministro_	

### Análise:

Estudo inédito realizado pelo Instituto Ayrton Senna em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) mostra que professores brasileiros têm orgulho da profissão. A notícia obteve ampla repercussão neste dia (28). De acordo com texto publicado pela Agência Brasil e republicado por outros jornais, o mapeamento foi realizado com profissionais da rede estadual paulista em maio e junho de 2021. O monitoramento mostrou que 96% dos professores têm orgulho da profissão – e que mais de 90% sentem-se animados por trabalhar com estudantes e felizes quando se conectam com eles.

Também repercute uma notícia sobre a expansão do Programa de Ensino Integral (PEI) da Seduc-SP. O relato é que estudantes da rede pública do Estado de São Paulo precisaram mudar de escola para manter o trabalho. O portal Terra informou que questionou a Secretaria sobre as mudanças. A reportagem ouviu Kate Abreu, coordenadora do PEI, que confirmou que a Seduc-SP tem ciência da dificuldade de muitos estudantes da rede pública estadual na adaptação ao ensino integral, principalmente daqueles que se dividem entre os estudos e o trabalho. Porém, a fonte destacou que a Secretaria não tem observado grande movimentação de estudantes nesse sentido.

Observou-se ainda notícia sobre a participação do ministro da Educação no programa A Voz do Brasil, falando sobre a implementação, no país, do Novo Ensino Médio, previsto para começar em 2023. O impacto da pandemia na formação dos brasileiros deverá guiar os esforços do governo federal no próximo ano, disse o ministro Victor Godoy.

*Handwritten notes:*  
f  
E34





**PONTOS POSITIVOS:** A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo é representada por fonte que fala sobre o Programa de Ensino Integral no estado. A pesquisa realizada com os professores apresenta amplo resultado positivo e coloca a Secretaria em visibilidade na imprensa, apontando o orgulho que os professores têm de sua profissão.

**RISCOS DE IMAGEM:** Há risco quando a Secretaria comenta, por meio da fonte, o movimento observado entre estudantes carentes que precisam. Mesmo com a explicação da representante da pasta, a matéria induz o leitor a pensar que o governo não se preocupa com quem precisa estudar e trabalhar.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** Na matéria sobre a movimentação de alunos no estado por conta do Programa de Ensino Integral, a sugestão é que os veículos recebam uma nota ou comunicado informando os esforços da Secretaria para atender todos os públicos da comunidade escolar do estado. Além disso, por meio das redes sociais, a pasta pode disponibilizar números que contrastem com a matéria, informando a quantidade de alunos interessados no modelo de ensino integral e de jovens que precisam mudar de escola para manter o trabalho, comparando os dois públicos.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>29/04/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Gazeta de Votorantim: Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis tem 357 vagas na região de Sorocaba</u>	

**Análise:**

O jornal semanal Gazeta de Votorantim publicou – na edição de 23 a 29 de abril – informações sobre a prorrogação, até o dia 24 de abril, das inscrições do programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis. Por ser uma edição semanal, consideramos para análise o último dia de validade do jornal: 29.

O texto publicado destaca que o programa disponibilizou 357 vagas na região de Sorocaba – e que 220 escolas estaduais serão atendidas. A publicação detalha quem pode participar do Bolsa do Povo, como funciona o programa e como fazer a inscrição, encerrada no dia 24 do mês. Além disso, fornece o site para inscrição e menciona o valor da bolsa: R\$ 500,00.

Segundo o jornal, o Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis foi criado em 2021 com o objetivo de aproximar as famílias dos estudantes da escola e garantir renda para pessoas em situação de vulnerabilidade. O programa está entre as ações da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo realizadas no período da pandemia.

**PONTOS POSITIVOS:** Informações detalhadas do programa.

**RISCOS DE IMAGEM:** Apesar de ser um jornal semanal válido dentro do prazo noticiado de encerramento das inscrições, pode haver confusão com as datas por parte da população. A Seduc-SP pode ter de responder a questionamentos da população local, interessada por conta da informação veiculada no jornal.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*





**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão é que a assessoria oriente o veículo a adotar outro foco na reportagem que não a data de encerramento das inscrições. Utilizar as redes sociais da Secretaria para reforçar o fim do prazo de inscrições é mais uma sugestão para mitigar possíveis confusões causadas por jornais ou revistas semanais. Neste caso, vale destacar o esforço da Secretaria no sentido de manter os alunos nas escolas e atender famílias em situação vulnerável por conta da pandemia.



<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>02/05/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
G1: Programa Bolsa do Povo com benefício de R\$ 500 tem inscrições prorrogadas; veja como participar	

**Análise:**

A decisão da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo de prorrogar as inscrições do programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis foi noticiada pelo portal G1 da região de Sorocaba e Jundiaí. De acordo com o texto, moradores das regiões de Itapetininga e Sorocaba estão aptos a se cadastrar no programa até o dia 4 de maio, dois dias após a publicação da reportagem. O prazo anterior encerrou no dia 24 de abril.

O texto menciona que a Secretaria da Educação determinou critérios para a distribuição das inscrições para cada escola da região. A matéria disponibiliza o link para que o leitor vá direto ao site do programa para se inscrever. Ao clicar, é aberta uma página do G1 com o site bolsadopovo.sp.gov.br.

A publicação detalha o programa, destacando o valor da Bolsa – R\$ 500,00 – e o número de vagas ofertadas na região: 2,5 mil. O texto ainda informa que o programa é voltado a responsáveis de estudantes da rede estadual que desejam atuar nas escolas realizando ações de busca ativa de alunos.

**PONTOS POSITIVOS:** O detalhamento das ações do programa Bolsa do Povo - Ação Responsáveis e a disponibilização de um link no texto contribuem para que o leitor tenha acesso fácil ao portal onde realizará a inscrição do programa. A citação do valor da Bolsa no título também atrai a atenção do leitor.

**RISCOS DE IMAGEM:** O fato de publicar a prorrogação da inscrição com apenas dois dias de antecedência pode passar uma imagem de que não houve um planejamento para divulgar as inscrições do programa. Além disso, a prorrogação pode indicar falta de adesão por parte dos responsáveis à Bolsa.



66





**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A notícia, de extrema relevância para o programa, obteve apenas uma publicação. A sugestão é que a Secretaria utilize os canais oficiais de comunicação do Governo e de suas redes sociais para propagar o fato de as inscrições terem sido prorrogadas. Uma ação com veículos de imprensa regionais que atuam com notícias mais pontuais, como rádios e portais locais, pode auxiliar na divulgação da mensagem. A sugestão é que fontes da Secretaria realizem entradas ao vivo nas rádios e nos programas de TV mais populares de cada região.



<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>03/05/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Rádio Metropolitana 1070 AM / Mogi das Cruzes:</u> Programa Bolsa do Povo com benefício de R\$ 500 tem inscrições prorrogadas	
<u>G1:</u> Alunos de escola estadual na Zona Sul de SP acusam diretora de transfobia e assédio moral	

### **Análise:**

A Rádio Metropolitana de Mogi das Cruzes publicou um boletim sobre a prorrogação do prazo de inscrição do programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. O boletim radiofônico foi veiculado em dois horários da programação: um pela manhã e outro à tarde.

O repórter destaca a prorrogação do prazo de inscrição e detalha o programa, explicando como funciona, quem pode participar e onde participar. Além disso, ressalta o valor da Bolsa – R\$ 500,00 – e aponta que só podem participar os responsáveis que ainda não estão cadastrados no programa.

Matéria publicada pelo G1 de São Paulo cita a Secretaria da Educação do Estado em um caso no qual a diretora de uma escola foi acusada por alunos de transfobia e assédio moral. Os estudantes afirmam que a diretora proibiu uma aluna trans de utilizar o banheiro feminino e de ser chamada pelo nome social no ambiente escolar. Procurada pela reportagem, a Seduc-SP informou que a diretora foi afastada até que seja concluída uma investigação sobre o caso. O veículo publicou a nota emitida pela Secretaria na íntegra.

O texto de três parágrafos informa que a pasta repudia a discriminação e o bullying dentro e fora do ambiente escolar – e que ações estão sendo tomadas para averiguar a conduta da profissional. A nota informa que a Seduc-SP está realizando reuniões e debates para traçar um plano de ação sobre a temática de gênero nas escolas.

*Handwritten notes:*  
A red circle with a slash through it.  
A blue checkmark.  
The letters "G1" written in blue.





**PONTOS POSITIVOS:** A veiculação da notícia sobre a prorrogação do programa Bolsa do Povo Educação em horários “nobres” de rádio é positiva para que a população tenha acesso à informação. No caso da matéria do G1, o posicionamento da Seduc-SP sobre o caso foi positivo e demonstrou que a pasta tem conhecimento do assunto.

**RISCOS DE IMAGEM:** Apesar de divulgar a nota sobre o caso de transfobia na escola estadual na íntegra, a notícia é sensível para a imagem da Seduc-SP e aponta o despreparo da diretora da escola para lidar com questões relativas à orientação sexual e de gênero.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** No caso dos boletins de rádio divulgados na rádio Metropolitana de Mogi das Cruzes sobre o Bolsa do Povo Educação, a sugestão é replicar o conteúdo nas redes sociais e demais canais da Secretaria para pulverizar a informação, visto que o prazo de inscrição se encerra no dia seguinte. Já para a matéria do G1, a sugestão é que seja divulgado um balanço sobre as ações promovidas pela Seduc para tratar as questões de orientação sexual e gênero no ambiente escolar.



<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>04/05/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Jornal Metropole Online</u> : Bolsa do Povo Educação – Ação Responsáveis prorroga prazo de inscrições até 4 de maio	
<u>R7</u> : Educação SP abre inscrições para curso de libras para professores	

### **Análise:**

No dia de encerramento da prorrogação do prazo de inscrição do programa Bolsa do Povo Educação - Ação Responsáveis da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o jornal Metrópole Online divulgou matéria noticiando o prazo. Na legenda da imagem, que traz a marca do programa, o jornal destaca que é uma nova oportunidade para os responsáveis pelos estudantes da rede estadual ingressarem no programa. O prazo anterior se encerrou no dia 24 de abril.

O texto informa todos os detalhes da ação – como quem pode participar, o valor da Bolsa, o número de vagas disponíveis para todo o estado, o site para a inscrição e demais informações relevantes sobre o Bolsa do Povo Educação. A publicação destaca o nome do programa no título e cita a Seduc-SP no início do texto.

No mesmo dia, matéria publicada pelo portal R7 noticia a abertura de inscrições para um curso de libras voltado a professores da rede estadual de ensino. O texto informa que a Secretaria da Educação abriu vagas para o curso que tem duração de 40 horas e atividade virtual.

A publicação informa que a inscrição deve ser feita no site da Escola de Formação para Profissionais da Educação (Efape). De acordo com dados da Seduc-SP, a rede estadual atualmente abriga cerca de 4 mil estudantes com algum tipo de deficiência auditiva ou surdez.






**PONTOS POSITIVOS:** Destaque positivo para a citação do nome do programa Bolsa do Povo - Ação Responsáveis no título da matéria do jornal Metrópole Online. Além disso, para o detalhamento do programa no texto. Já a matéria do R7 é 100% positiva para o tema da inclusão de alunos com deficiência auditiva nas escolas.

**RISCOS DE IMAGEM:** Não há risco.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** No caso da matéria do jornal Metrópole Online, a sugestão é que a pasta informe ao veículo um balanço das inscrições no programa, assim dando continuidade à visibilidade positiva do projeto na imprensa. Quanto ao curso divulgado pelo portal R7, a sugestão é intensificar a pulverização da informação por meio das redes sociais – mas não com o viés da inscrição, já que é para um público específico, e sim pela ótica da ação da Secretaria para inclusão dos alunos com deficiência auditiva.

  
M  
20



<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>19/05/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Carta Capital</u> : Projetos de violência e vida nas escolas	

**Análise:**

Matéria publicada pela revista Carta Capital sobre a saúde mental dos jovens no pós-pandemia cita a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). Uma pesquisa revelou que 48% dos adolescentes e jovens no Brasil se sentem frequentemente nervosos, preocupados ou ansiosos. O texto faz relação com o retorno a atividades presenciais como a escola.

Em determinado trecho, a matéria menciona os professores e cita, como exemplo, as ações desenvolvidas pelo Centro de Mídias da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. De acordo com o texto publicado em tom crítico, cursos, formações e outras ações promovidas por meio de aplicativo isolam o professor.

A matéria faz crítica ao slogan da Secretaria – “ninguém fica para trás” – e afirma que o professor foi abandonado no estado. Ainda na publicação, as medidas da Secretaria para equipar as salas de aula com kits multimídia e a utilização da Secretaria Escolar Digital (SED) e da plataforma CaEd são alvo de críticas.

Diz o texto: “membros da Seduc-SP parecem esquecer que as escolas possuem estruturas precárias, tendo algumas delas rachaduras nas paredes e tetos com perigo de queda”. A revista ressalta a participação de um professor da rede estadual de ensino que não se identificou. Não há resposta da Secretaria no texto.

**PONTOS POSITIVOS:** Não há pontos positivos no texto em análise.

**RISCOS DE IMAGEM:** A reportagem foi construída em tom de crítica à atuação da Seduc-SP. A participação de um professor da rede pública estadual destaca a insatisfação





do profissional com relação às ações de formação profissional e aos equipamentos fornecidos para as escolas.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão diante deste tipo de conteúdo é preparar um material completo – com todas as ações da pasta relativas à capacitação de professores durante o período da pandemia – e solicitar direito de resposta. A pasta pode preparar uma campanha de comunicação, divulgada nas redes sociais proprietárias, demonstrando cada uma das ações realizadas pela Seduc-SP, com depoimentos de alunos e professores que estão satisfeitos com o direcionamento tomado para o retorno presencial das aulas no estado. Há ainda espaço para divulgar as ações dos responsáveis por alunos da rede estadual que participam do programa Bolsa do Povo - Ação Responsáveis, demonstrando em vídeo as atividades realizadas por cada um para garantir a segurança dos alunos no retorno às aulas presenciais.

  
724





ANÁLISE DIÁRIA	20/05/2022
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP	
Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022	
Destaques do dia:	
<u>G1</u> : Funcionárias terceirizadas da merenda em escolas estaduais de Piracicaba relatam atraso em pagamentos	
<u>R7</u> : SP abre pesquisa de interesse com alunos sobre itinerários formativos de 2023	
<u>UOL</u> : Estudantes vão à escola com cobertor e são advertidos: 'Parecem mendigos'	

### Análise:

O portal G1 de Piracicaba e região cita a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo em matéria sobre atraso no pagamento de funcionários terceirizados da merenda em escolas estaduais. De acordo com o texto, os trabalhadores relatam atrasos de pagamentos e outros impasses com a empresa Especialy, contratada pelo Governo do Estado para realizar o serviço em fevereiro. A Seduc-SP emitiu nota à imprensa sobre o caso, alegando que a Diretoria de Ensino em Piracicaba se reunirá com representantes da empresa para esclarecimentos.

A publicação ainda menciona a Secretaria lembrando que, neste ano, a pasta assumiu a gestão da merenda em suas unidades na cidade. O serviço era prestado pela Prefeitura, que anunciou o rompimento do convênio em dezembro do ano passado. O impasse, segundo o jornal, foi causado pela mudança no regime das escolas estaduais, que passaram a ter ensino integral. Com isso, o município alegou que o estado não repassou dinheiro suficiente para manter as refeições dos alunos.

O portal R7 publicou uma matéria sobre a abertura de prazo para que estudantes de São Paulo participem de uma pesquisa de interesse da Secretaria a respeito dos itinerários formativos que gostariam de cursar no próximo ano letivo. O texto informa que o aluno deve responder à pesquisa por meio de formulário da Secretaria Escolar Digital.

Ainda no mesmo dia, outra notícia, com teor diferente das anteriores, foi publicada no portal UOL citando a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A publicação relata que alunos foram advertidos por levarem cobertores para a escola durante frente fria em



f  
24  
73





Carapicuíba (SP). Uma mãe publicou nas redes sociais que os alunos foram chamados de mendigos por funcionários da escola – que proibiram a utilização do cobertor. A Seduc-SP emitiu nota e informou que os alunos estavam se agrupando em apenas um cobertor, o que causou distrações durante a aula. Por isso, a escola solicitou que os cobertores fossem guardados.

**PONTOS POSITIVOS:** Na matéria sobre a merenda, o posicionamento da Secretaria publicado no texto é positivo, mostrando a atenção da pasta ao tema. A divulgação da pesquisa no R7 também é positiva e o posicionamento – por meio de nota – na matéria do UOL sobre os cobertores foi pontual.

**RISCOS DE IMAGEM:** O risco de imagem na matéria do G1 está na briga de narrativas com o governo municipal de Piracicaba. No segundo momento, quando o texto trata dos recursos para manter a alimentação dos alunos, o leitor pode ficar em dúvida sobre de quem é a responsabilidade. Já na matéria do UOL relativa aos cobertores, a nota é pontual e não explica a denúncia da mãe, nas redes sociais, de que os filhos foram chamados de mendigos. A Seduc-SP não respondeu quais as medidas a serem tomadas com relação aos servidores envolvidos na denúncia.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão para o caso da merenda escolar publicada pelo portal G1 é informar ao veículo de imprensa os detalhes sobre a contratação da empresa de fornecimento de alimentos; detalhar o orçamento disponível para suprir a alimentação no período integral; e afirmar que instaurou apuração administrativa para averiguar as denúncias.

No caso dos cobertores, a sugestão é utilizar as redes sociais – pois a denúncia da mãe do aluno partiu de lá – para se desculpar com os alunos e informar que os funcionários foram advertidos sobre a forma correta de se dirigirem aos estudantes em casos de indisciplina.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>21/05/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<b>R7: Análise: Fechamento das escolas na pandemia deixará Brasil mais pobre, diz FMI</b>	

**Análise:**

Matéria publicada pelo portal R7 destaca os reflexos, para os alunos, do fechamento das escolas no período da pandemia. O texto resgata a fala do secretário da Educação do Estado de São Paulo, Rossieli Soares, na divulgação dos dados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de São Paulo (Saresp).

Em coletiva de imprensa, o secretário afirmou que “o que estava ruim ficou ainda pior”, referindo-se ao ensino nas escolas de SP. Segundo dados do Saresp, 97% dos alunos deixarão a escola com defasagem de seis anos no aprendizado. O texto informa que, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), os brasileiros terão uma das piores perdas de renda entre as maiores economias globais devido ao fechamento das escolas.

**PONTOS POSITIVOS:** A divulgação de dados coletados por meio de sistema da Secretaria da Educação é positivo e mostra que a pasta monitora o assunto. A fala do secretário, apesar de negativa, é contundente e demonstra transparência por parte do governo.

**RISCOS DE IMAGEM:** A fala do secretário em coletiva de imprensa realizada no mês de março, apesar de demonstrar transparência e atenção ao tema, será resgatada sempre que os resultados das avaliações escolares forem divulgados.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** Nesse caso, a sugestão é que o secretário assine um artigo com todas as ações da Seduc para enfrentar a questão e minimizar o danos à aprendizagem. A preparação de fontes da Secretaria para falar do tema na imprensa, por meio de Q&A, também é importante.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>25/05/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Sites e aplicativos educacionais brasileiros coletaram e compartilharam dados de crianças, diz relatório da Human Rights Watch	
<u>G1</u> : Professor é esfaqueado por aluna dentro de escola estadual no Itaim Paulista, Zona Leste de São Paulo	

### **Análise:**

Relatório do Human Rights Watch divulgado pelo portal G1 revelou que pelo menos oito sites e aplicativos brasileiros dedicados à educação passaram a coletar informações que violam a privacidade de crianças e adolescentes. Entre os sites e aplicativos apontados está o da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – Centro de Mídias. A Seduc-SP se posicionou sobre o caso, afirmando que o aplicativo faz tratamento de dados necessários para cumprir a finalidade educacional da plataforma.

A matéria publicou o seguinte trecho da nota da Secretaria: “Todos os dados gerados são anonimizados e utilizados para a construção de políticas públicas voltadas aos próprios estudantes da rede. Além disso, são utilizados mecanismos de segurança em conformidade com a LGPD para garantir a privacidade das informações pessoais e impedir vazamento de dados, com mecanismos de criptografia”. O trecho ganhou destaque na edição em um “olho” da matéria.

No mesmo dia, o GI em São Paulo divulgou matéria sobre o caso de um professor que foi esfaqueado por uma aluna em uma escola estadual no Itaim Paulista, na Zona Leste de São Paulo. A Seduc-SP se posicionou sobre o caso e repudiou qualquer forma de violência dentro e fora das escolas. O texto informa que equipes do programa Conviva SP e do Gabinete Integrado de Segurança e Proteção Escolar (Gispec) estavam acompanhando o caso. A publicação ainda diz que o fato seria registrado na Placon, sistema do Programa Conviva SP que tem como principal objetivo monitorar a rotina das escolas da rede estadual.

*Handwritten notes:*  
A red circle with a checkmark and the number 76.  
A blue signature and the number 76.



**PONTOS POSITIVOS:** Os posicionamentos da Secretaria em ambas as matérias mostram que a pasta está sempre pronta para responder e tem ciência dos fatos que envolvem a educação no estado.

**RISCOS DE IMAGEM:** Há risco de imagem no caso do aplicativo, pois o relatório internacional menciona uma questão sensível: a proteção de dados de crianças e adolescentes.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** No caso do aplicativo, a sugestão é que a assessoria prepare um *disclaimer* – para o site da Seduc – sobre como são tratados os dados dos usuários. Outra indicação é que a Secretaria prepare uma nota e destaque uma fonte para explicar a utilização da plataforma, relatando a importância da ferramenta para o retorno às aulas no pós-pandemia. É importante também destacar os aspectos legais do aplicativo, que está adaptado à LGPD. No caso de violência na escola, a assessoria pode, por meio de suas redes sociais, reforçar o repúdio à violência dentro e fora das escolas; ressaltar o trabalho realizado pelo Conviva SP; e também reafirmar que a presença de pais e responsáveis pelos alunos no ambiente escolar pode ajudar no controle da violência.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>27/05/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Estudantes de escola estadual de Mogi deixam de se alimentar pela má qualidade da merenda escolar	

**Análise:**

Matéria publicada no portal G1 em Mogi das Cruzes e Suzano afirma que estudantes deixaram de se alimentar por conta da má qualidade da merenda em escola estadual de Mogi. A matéria, que também foi publicada em reportagem de TV, mostrou imagens – supostamente feitas por alunos – de alimentos com larvas e crus. O texto destaca que, desde o começo do ano, aulas de período integral foram implantadas na escola, relacionando este fato à falta de recursos para a alimentação.

A reportagem procurou a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – que respondeu afirmando que, para 2022, o repasse total para as merendas é de R\$ 393 milhões.

A Seduc-SP informou que a Diretoria de Ensino de Mogi das Cruzes não recebeu a denúncia sobre a qualidade da merenda servida. Porém, segundo o texto, a pasta reorientou todas as escolas sobre revisão e descarte correto de alimentos que possam estar irregulares.

**PONTOS POSITIVOS:** A resposta à reportagem foi pontual e o veículo publicou trechos importantes que foram positivos para a Secretaria.

**RISCOS DE IMAGEM:** O risco de imagem está no contexto da matéria, que insinua falta de verba e baixa qualidade da alimentação oferecida aos alunos que ficam nas escolas em tempo integral.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A ação sugerida para este caso é monitorar o assunto nas redes sociais e veículos de imprensa. Em paralelo, é válido ter uma fonte da

704



pasta preparada para comentar o caso e as ações que existem para evitar que fatos como este voltem a ocorrer na rede pública de ensino.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>03/06/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Carta Capital:</u> Governador de SP minimiza falta de professores: 'Se tem 22% de aulas não dadas, tem 78% de aulas dadas'	
<u>Carta Capital:</u> Em São Paulo, a promessa de 'liberdade' da reforma do Ensino Médio não se concretizou	

**Análise:**

Texto publicado pela revista Carta Capital comenta a fala do então governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, sobre a falta de professores no estado. A publicação cita a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo quando menciona dados – fornecidos pela pasta – que apontam a falta de profissionais. O governador justifica esta falta como resultado da expansão do ensino integral no estado. O veículo entrevista um professor que condena a fala do governante.

No mesmo dia, a Carta Capital publica outra matéria afirmando que a reforma do Ensino Médio no estado não funcionou. O texto cita o ex-secretário da Educação, Rossieli Soares, que – com o governador – foi o primeiro a aprovar um novo currículo a partir da reforma do ensino médio. O texto destaca que a liberdade de escolha utilizada no marketing do governo esbarrou na falta de professores no estado.

A matéria cita a Seduc-SP em relação a dados de pesquisas coletadas entre alunos da rede estadual de ensino. A pasta respondeu à reportagem por meio de nota, destacando que aulas sem professores são ministradas por professor de apoio à tecnologia e inovação ou por coordenador.

**PONTOS POSITIVOS:** A Secretaria da Educação respondeu à revista Carta Capital por meio de nota e reverteu a situação, apontando que a pasta já está solucionando o problema de falta de professores.





**RISCOS DE IMAGEM:** A fala do então governador do estado forneceu argumentos aos críticos do Novo Ensino Médio e da expansão do ensino em período integral, por consequência. A segunda matéria do dia acompanha o tom crítico do veículo com relação às atividades da Seduc-SP. Ambas as matérias são sensíveis para a percepção da imagem da Secretaria pelo público.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A assessoria de imprensa da Secretaria deve monitorar o assunto, tanto na imprensa quanto nas redes sociais, para responder a possíveis desdobramentos. É necessário preparar um amplo material com o número de professores na rede, por ciclo e turma. A carência de professores girava em torno de 17% e se restringia aos itinerários, boa parte deles ainda em implantação. Em outras palavras: não faltavam professores para temas básicos como Matemática e Língua Portuguesa, por exemplo. O material deve ser utilizado caso surjam novas consultas sobre o tema.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>06/06/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Após citar atrasos em pagamentos de merendeiras de Piracicaba, sindicato prepara ação coletiva; entenda imbróglio	
<u>UOL</u> : Promessa para SP, expansão de aulas é só online em 90% das escolas do Médio	

**Análise:**

Nota emitida pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo é publicada pelo portal G1 de Piracicaba e região. A pasta se posicionou sobre o caso da falta de pagamento a funcionários da merenda no município paulista. A Seduc-SP assumiu em 2022 a gestão da merenda em suas unidades na cidade.

A pasta explicou que, com a ampliação do número de escolas estaduais de período integral, ocorreu um aumento expressivo no valor do serviço. No caso de Piracicaba, a Secretaria informou que a Diretoria de Ensino da cidade recebe relatórios sobre o pagamento dos funcionários da empresa que presta serviços ao município.

Em matéria publicada pelo portal UOL, um levantamento aponta que, para cerca de 90% da rede estadual de ensino, as aulas extras previstas pelo Novo Ensino Médio foram oferecidas apenas na modalidade a distância. Além disso, foram registrados baixos índices de frequência de alunos durante a pandemia.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo é citada como fonte de dados para a realização do estudo. Segundo o texto, a reportagem pediu à Seduc-SP informações sobre a assiduidade dos alunos nas aulas online, mas não obteve resposta. Gustavo Mendonça, gestor do Ensino Médio na Seduc-SP, concedeu entrevista ao veículo e disse que este é o primeiro ano do projeto e que trouxe “aprendizado”. Afirmou também que a Secretaria está “aberta a adaptações”.





**PONTOS POSITIVOS:** Na matéria do UOL, a disponibilização de uma fonte para falar e dar credibilidade às informações fornecidas pela pasta é positiva.

**RISCOS DE IMAGEM:** Se o estudo foi feito com base em dados fornecidos pela Seduc, não ter informado ao UOL o percentual de assiduidade dos alunos denota falta de transparência da pasta. Com relação ao texto do G1, que menciona o atraso no pagamento de merendeiras de Piracicaba, há o risco de o leitor interpretar a mudança na ampliação das aulas para o período integral como um erro de planejamento da pasta.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão para este caso é que a assessoria de imprensa prepare material informativo que destaque as ações da Seduc-SP – no período da pandemia – no sentido de manter o ensino em funcionamento, ressaltando a importância das aulas a distância para evitar novos contágios por Covid-19. Esse material deve ser distribuído para veículos de imprensa caso haja novas consultas. Há ainda a necessidade de acompanhar o tema e seus desdobramentos. No caso da matéria do G1 sobre a merenda em Piracicaba, o posicionamento da Secretaria deve se pautar nos impactos das ações, em todo o estado, da implantação do ensino integral – caso surjam novas consultas de veículos regionais.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>09/06/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>Folha de S. Paulo</u> : SP diz que terá de fechar mil escolas integrais se STF aprovar mudança em verbas	
<u>Yahoo</u> : SP diz que terá de fechar mil escolas integrais se STF aprovar mudança em verbas	
<u>R7</u> : Rodrigo Garcia anuncia contratação de 2,9 mil professores e empossa Hubert Alquéres como secretário	

**Análise:**

Texto publicado pela Folha de S. Paulo e repercutido pelo Yahoo Notícias cita a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – que estimou uma perda de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões no orçamento anual se houver mudança no critério de repasse de verbas para a educação no Brasil. Segundo o governo de SP, serão fechadas pelo menos mil escolas de tempo integral, das 2.050 existentes, publicou o jornal.

A Folha ouviu o chefe de gabinete da Secretaria de Educação de São Paulo, Vitor Moneo: “É louvável que se busque uma redistribuição dos recursos no Brasil”, mas “uma lei não pode ser alterada pela via judicial, de sopetão”. O chefe de gabinete destacou que a medida prejudicaria os estudantes. Moneo falou à reportagem que a perda aconteceria em um momento especialmente delicado: a retomada pós-pandemia.

No mesmo dia, o portal R7 publicou matéria informando que o então governador de SP, Rodrigo Garcia, anunciou a contratação de 2,9 mil professores. Neste dia também foi empossado o novo Secretário da Educação do Estado de São Paulo, Hubert Alquéres. A matéria dá detalhes das vagas para professor do estado – como salário, carga horária e como se inscrever.

**PONTOS POSITIVOS:** A entrevista do chefe de gabinete à Folha é positiva – até porque ele diz que uma decisão judicial não pode mudar uma lei, princípio que o governo do Estado manteve ao defender a manutenção dos recursos previstos em lei. O anúncio pelo G1 de

Handwritten notes and signatures in blue and red ink.





novas vagas para professores no estado e da posse do novo secretário de Educação também é positivo.

**RISCOS DE IMAGEM:** Ainda que tenha feito parte da estratégia de pressão da Seduc para não haver redução de repasses de recursos federais, o impacto negativo à imagem da pasta existe do ponto de vista da insegurança da comunidade escolar sobre o fechamento ou não de escolas.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A posse do novo secretário foi acompanhada por dezenas de diretores regionais de várias regiões do estado. Cabe à assessoria distribuir um perfil do novo chefe da pasta à imprensa (grande imprensa, regional e local) e aproveitar o gancho da novidade, montando uma série de entrevistas com ele (rádio, jornais, web). A assessoria também pode publicar – em seus canais oficiais e redes sociais – a informação sobre a contratação de novos professores, que é positiva para a pasta e demonstra a ação do governo para compor o quadro de profissionais no estado.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*





ANÁLISE DIÁRIA	10/06/2022
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP	
Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022	
Destaques do dia:	
G1: MP aponta que 93% das escolas estaduais vistoriadas na região de Itapetininga não têm AVCB	

**Análise:**

Matéria publicada pelo G1 de Itapetininga e região cita a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Um levantamento do Ministério Público (MP) identificou que a maioria das escolas estaduais de Itapetininga, Sarapuí e Alambari, no interior de São Paulo, não possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) válido.

O texto informa que a Promotoria contactou a Secretaria de Educação para um acordo, mas a pasta teria dito que não poderia priorizar as escolas da região de Itapetininga frente às outras unidades de 645 municípios. Em nota, a Seduc-SP disse que todos os prédios escolares estaduais são construídos de acordo com a legislação e as normas de segurança vigentes. A pasta informou que repassou mais de R\$ 8,7 milhões às escolas para que o AVCB fosse renovado. O jornal publicou que, segundo a Seduc-SP, o estado foi intimado e tem o prazo de um ano para cumprir a determinação.

**PONTOS POSITIVOS:** A publicação da resposta da Seduc-SP por meio de nota.

**RISCOS DE IMAGEM:** Há risco causado pela reportagem quando diz que a Secretaria não priorizou as escolas da região. A falta do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros transmite à população a mensagem de insegurança com relação aos prédios das unidades de ensino na região.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A sugestão é que a assessoria de imprensa da Secretaria monitore a repercussão do assunto nas redes sociais e na imprensa. É importante preparar uma fonte para falar das providências da Secretaria sobre o assunto caso surjam novos questionamentos.

Handwritten notes in blue ink: a checkmark, the number '4', and the number '16'.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>16/06/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Alunos com Covid frequentam aulas em escola estadual da Zona Oeste de SP após médico de UBS dar atestado de apenas 4 dias	

**Análise:**

Dois alunos de uma escola estadual da Zona Oeste da capital paulista frequentaram aulas após teste positivo para Covid-19 e com sintomas, informou o portal G1. Segundo o texto, o médico afastou os estudantes por apenas quatro dias e a escola não aceitou a justificativa da ausência, de acordo com a mãe de um deles.

Em nota, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo disse que a orientação em casos de estudante ou professor com suspeita de Covid-19 – ou com teste confirmado para a doença – é que devem permanecer em isolamento por sete dias ou período definido por prescrição médica. O veículo publicou a nota da Seduc-SP na íntegra.

**PONTOS POSITIVOS:** A publicação da nota na íntegra contendo o posicionamento da pasta sobre o caso.

**RISCOS DE IMAGEM:** A Seduc-SP rebate a acusação, afirmando, em nota, que as alegações sobre a unidade citada não procedem. Esse tipo de afirmação pode causar desgaste entre o veículo, a fonte e a pasta.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A utilização das redes sociais é muito importante para disseminar o protocolo da Seduc-SP com relação aos casos de Covid-19 nas escolas. A sugestão é reforçar a informação por meio destes canais – que se comunicam diretamente com o público-alvo formado por alunos, pais, profissionais da educação e comunidade escolar.

Handwritten notes in blue ink: a checkmark and the initials "ST W".





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>18/06/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
<u>G1</u> : Casos de Covid-19 aumentam 1.471% em escolas de Piracicaba: 'voltem a usar máscara', alerta infectologista da Unicamp	

**Análise:**

Os casos de Covid-19 em escolas das redes pública e particular de ensino de Piracicaba (SP) passaram de sete notificações para 110 no período de três meses, informou o G1. As escolas da rede estadual de ensino em Piracicaba totalizaram 15 casos positivos de Covid-19 entre servidores e alunos no período de quatro semanas. Os dados são da plataforma Painel Covid-19 do Sistema de Informação e Monitoramento da Educação (Simed) da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo informou que segue todas as medidas sanitárias e direciona recursos para a compra de materiais de higiene nas unidades escolares. Do total de confirmações na rede estadual, dois casos são de alunos com idades entre 11 e 14 anos. Os outros 13 registros são de servidores de 11 unidades de ensino.

**PONTOS POSITIVOS:** A informação de que a Secretaria segue todas as medidas sanitárias e direciona recursos é positiva.

**RISCOS DE IMAGEM:** O crescimento do número de casos de Covid-19 pode trazer a interpretação de que as medidas tomadas pelas escolas são insuficientes para a proteção de alunos e profissionais de ensino.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** A assessoria de imprensa da Secretaria pode preparar os dados Simed para monitorar os casos de infecção nas escolas da rede estadual, mantendo informações internas atualizadas para o caso de consultas de veículos de mídia. A assessoria também pode divulgar as ações do programa Bolsa do Povo - Educação: Ação Responsáveis – afinal, uma das tarefas primordiais dos responsáveis legais pelos estudantes é auxiliar no cumprimento das regras sanitárias, cobrando o uso de

PP 4 17

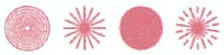


máscaras de forma correta, a lavagem das mãos, o distanciamento etc. Em outras palavras: programa vai ao encontro dos cuidados da Seduc-SP para manter a segurança dos alunos e profissionais da educação.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>21/06/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
G1: Merendeira é transferida como 'punição' após funcionário filmar vazamento em cozinha, diz testemunha	

**Análise:**

Matéria publicada pelo G1 denuncia que uma merendeira de escola estadual em Itanhaém foi transferida de uma unidade de ensino após a gravação de um vídeo mostrando um vazamento na cozinha da escola. Segundo apurado pelo jornal, a medida teria sido uma “punição” à funcionária e serviria também como alerta aos demais colaboradores.

Em nota, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo informou que a gestão de colaboradores terceirizados compete às próprias empresas, não tendo o órgão qualquer ingerência sobre a alocação ou movimentação de pessoas. A ocorrência não era uma falha na rede de esgoto, mas um vazamento de água decorrente de um problema pontual no encanamento da unidade ocasionado pela queda de uma árvore. O caso foi solucionado pela manutenção no dia 1º de junho.

<b>PONTOS POSITIVOS:</b> O posicionamento da Secretaria foi contemplado pela reportagem
<b>RISCOS DE IMAGEM:</b> O risco de imagem está na ideia que a matéria passa de que a preocupação maior da escola foi com a punição da auxiliar e não com o conserto do vazamento, o que denotaria uma completa e perversa inversão de prioridades.
<b>AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:</b> O assunto deve continuar a ser monitorado. É importante preparar um posicionamento da pasta deixando clara a independência da Secretaria na gestão dos funcionários terceirizados. Além disso, a Seduc-SP deve acionar a Diretoria de Ensino da região para que ela responda pelo caso, se novas consultas forem feitas. Dessa forma, mantém-se o problema restrito à região da ocorrência. Deve ainda condenar punições sem a devida apuração.





<b>ANÁLISE DIÁRIA</b>	<b>29/06/2022</b>
<b>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP</b>	
<b>Pesquisa: Clipping fornecido no Edital e Pesquisa adicional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Seduc-SP no período de 1 de março a 31 de junho de 2022</b>	
<b>Destaques do dia:</b>	
G1: Vice-diretor defende estudante e é filmado socando jovem na porta de escola em SP; VÍDEO	

**Análise:**

Vice-diretor de escola estadual em Santos foi flagrado agredindo um rapaz na porta da instituição de ensino, publicou o jornal G1 de Santos e região. Vídeos que circulam na internet mostram o momento da agressão pelo profissional. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo afirmou ao jornal que o vice-diretor interveio para proteger um estudante do 9º ano do Ensino Fundamental que estava sendo ameaçado por um homem na saída da unidade de ensino.

A publicação detalha a nota emitida pela Secretaria, destacando que o funcionário registrou boletim de ocorrência sobre os fatos e que o caso foi inserido na plataforma Conviva SP – Placon. A Seduc-SP informou que acompanha o processo e que repudia qualquer ato de violência dentro e fora das escolas.

**PONTOS POSITIVOS:** A publicação divulgou boa parte da nota emitida pela Secretaria. A citação da plataforma que monitora os casos de violência nas escolas é positiva.

**RISCOS DE IMAGEM:** Há risco de imagem, pois o jornal transmite a mensagem de que a Secretaria foi conivente com a agressão do vice-diretor ao rapaz, que, segundo a publicação, era menor de idade.

**AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA:** O caso deve ser acompanhado de perto nas redes sociais e na imprensa. É importante preparar material de resposta caso haja novas consultas.